

**RELATÓRIO ANUAL DA OS SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO, APRESENTANDO: A) COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS, COM JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ATINGIDAS OU EXCESSIVAMENTE SUPERADAS; E B) EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS (INCISO VII DO ARTIGO 117)**

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.**

**METAS**

Ao longo dos três primeiros trimestres as Ações do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa foram cumpridas conforme previsto. O mesmo ocorrendo neste quarto trimestre, onde haviam 4 (quatro) ações (nº 1, 2, 4 e 5) previstas, sendo que a Ação de nº 5 inicialmente estava indicada para ocorrer no terceiro trimestre. Houve também a antecipação para o terceiro trimestre da Ação nº 3, prevista para ser realizada neste quarto trimestre. Em todos os casos as Ações foram cumpridas integralmente.

**Ação nº 1 – Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Documentação e Gestão de acervo):**

Tendo como referência o SPECTRUM 4.0 e prosseguindo com os esforços do Projeto de Documentação (2013 – 2016), que tem como objetivo a implantação de uma gestão eficiente do acervo do MCB, na ação prevista para o segundo trimestre desenvolvemos e implantamos o procedimento de Saída de Objetos. Instrumento que visa documentar a saída de objetos da instituição, seja para empréstimo, seja de peças emprestadas que serão devolvidas ao comodante; peças do acervo saindo emprestadas ou peças do acervo sendo descartadas ou transferidas.

No quarto e último trimestre, implantamos o procedimento de Empréstimo (Entrada), que visa gerir e documentar o empréstimo de objetos de outras instituições/colecionadores para o museu. Não há hoje resolução da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo que regulamente a entrada de objetos de terceiros nas instituições sob sua tutela, todavia, no âmbito do Comitê de Política de Acervo, há um Grupo de Trabalho dedicado ao estudo de Legislação que vêm debatendo e buscando desenvolver diretrizes que possam balizar este tipo de processo.

**Ação nº 2 – Consolidar informações dos registros documentais do acervo museológico (Projeto de Documentação):**

Durante os quatro últimos trimestres, paralelamente à construção de procedimentos de gestão de acervo, o Projeto de Documentação também tinha como objetivo central sistematizar e consolidar informação mínima sobre o acervo hoje existente no MCB, naquilo que diz respeito a identificação da peça, situação legal, descrição técnica e histórico de incorporação.

Dessa forma, a Ação de nº 2 previu a apresentação de uma planilha com a consolidação dos dados do acervo, gerados a partir do confronto dos registros de documentação como livro de tombo, dossiês físicos das peças, atas de reuniões do Conselho Diretor, banco de dados em Access (descontinuado), banco de dados da SEC (BDA); planilha de dados migrados para o In.Patrimonium.net, processos de aquisição e entrada de acervo, etc. Nesta primeira ação a planilha de consolidação apresentou o arrolamento de 202 peças do acervo MC (2 a mais do que o previsto na Ação). Este trabalho provou-se uma excelente oportunidade de revisão das informações, já trazendo apontamentos que balizarão ações de documentação retrospectiva na nova base de dados.

O quarto trimestre, representou a última etapa prevista de nosso Projeto de Documentação, que teve início em 2013. A Ação para o trimestre consistia na finalização do cruzamento dos registros e consolidação das informações sobre o acervo. O trabalho de análise dos diversos registros de documentação, apresentou como resultado a consolidação da informação de 208 itens do acervo (2 a menos que do que o previsto na Ação). Tendo em vista que até o momento da realização deste trabalho o acervo do MCB era formado por 410 peças, a Ação realizada neste trimestre, mesmo não atingindo o previsto originalmente, conseguiu cobrir na totalidade o acervo da instituição (410 peças). Portanto, sem prejuízo para o resultado final. O documento gerado também apresenta apontamentos para ações futuras. **(vide anexo)**

**Ação nº 3 – Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão:**

De acordo com o Plano de Trabalho, o cumprimento desta Ação estava previsto para este quarto trimestre. No entanto, no terceiro trimestre aproveitando a oportunidade da abertura do Edital PROAC nº18/2016, foi apresentado um projeto em parceria com o Botânico e consultor do MCB, Ricardo Cardim (vide Relatório Terceiro Trimestre). O projeto “Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira”, tem como objetivo correlacionar as várias tipologias de madeiras que compõem o acervo do Museu da Casa Brasileira (MCB), com as diversas espécies nativas existentes na mata atlântica e no jardim do MCB,

muitas delas desaparecidas ou em processo de extinção, cujo único testemunho acessível de sua existência é o próprio acervo de mobiliário do Museu.

Portanto, a Ação que prevista para ser realizada neste quarto trimestre, foi antecipada para o terceiro trimestre, sem prejuízo para os resultados. Essa antecipação proporcionou que o projeto em questão fosse contemplado com prêmio de R\$30.000,00.

**Ação nº 4 – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB:**

A partir do primeiro trimestre do ano desenvolvemos no núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, o projeto “Acervo Revelado” que tem como objetivo apresentar ao público pílulas de informação sobre as peças do acervo (Exposição ou Reserva Técnica).

Inicialmente, atendendo as metas trimestrais apresentaremos neste ano 4 (quatro) pequenos artigos sobre objetos em exposição. No primeiro trimestre a peça escolhida foi uma **Cômoda - papeleira D. José I** (MCB0033), do século XIX, oriunda do primeiro lote de peças adquirido pelo museu no ano de 1970 e encontra-se exposta na exposição de longa duração “Coleção MCB”, no núcleo “guardar”. O artigo “A cômoda-papeleira e seus segredos “ é assinado pela analista de preservação e pesquisa, Paula Coelho e está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue (**ver anexo**):

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-a-comoda-papeleira-e-seus-segredos-por-paula-coelho-m-de-lima>

The screenshot shows the MCB website interface. At the top, there is a navigation menu with categories: INSTITUCIONAL, ACERVO, PROCELAÇÃO, VISITE/CONTATO, EDUCATIVO, PRÊMIO DESIGN MCB, EVENTOS PRIVADOS, ARQUIV, IMPRENSA, PUBLICAÇÕES, RESTAURANTE, BUSCA, and ÚLTIMA NOVA PROGRAMAÇÃO. Below the menu, there is a header for the article: "ARTIGO 'A CÔMODA PAPELEIRA E SEUS SEGREDOS, POR PAULA COELHO M DE LIMA'". A photograph of a wooden cabinet with drawers and a shelf is displayed. Below the image, there is a caption: "Cômoda MCB - Cômoda-papeleira | Século do século XIX (Ano de origem 180-185) | Século em 1970 | (Cópia - Brasil) | Preservação: MCB | São Paulo, SP | (Cidade São Paulo, SP, Brasil, Brasil)". The article title is "A CÔMODA PAPELEIRA E SEUS SEGREDOS: Por Paula Coelho M de Lima". The text of the article is partially visible, starting with "Móvel de que não sabemos de quem se trata...".

No segundo trimestre a peça escolhida foi um Piano Inglês (MCB0290), do século XIX, adquirido pelo museu no ano de 1974 e encontra-se exposto na exposição de longa duração “Coleção MCB”, no núcleo “ouvir”. O artigo “O Piano no cotidiano da casa brasileira “ é assinado pelo gerente de Preservação, Pesquisa e Documentação, Wilton Guerra e está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue (**ver anexo**):

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-o-piano-no-cotidiano-da-casa-brasileira-por-wilton-guerra>



Já no terceiro trimestre o artigo falou sobre o “Móvel de Múltiplas Utilidades” (MCB0977), peça do século XX, adquirida pelo museu por meio de doação (Pietro Maria Bardi) no ano de 1992 e, que encontra-se exposta na exposição de longa duração “Coleção MCB”. O artigo “O móvel de múltiplas utilidades na Coleção MCB: modernidade, privacidade e economia de espaço” é assinado pela analista de preservação e pesquisa, Paula Coelho e está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue (**ver anexo**):

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-o-m-vel-de-multiplas-utilidades-na-colecao-mcb-modernidade-privacidade-e-economia-de-espaco>



Por fim, no quarto e último trimestre apresentamos o “Rádio ‘capelinha’” (MCB0308), peça dos anos 1930, adquirida pelo museu por meio de doação e regularizada no ano 1982. O artigo “A Casa Brasileira nas ondas do rádio” é assinado pelo gerente de Preservação, Pesquisa e Documentação, Wilton Guerra, e está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue (**ver anexo**):

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-a-casa-brasileira-nas-ondas-do-radio-por-wilton-guerra>



### Ação nº 5 – Contratação de fornecedor especializado para elaboração de Plano Museológico para o Palácio Campos Elíseos:

O cumprimento desta Ação, prevista inicialmente para o terceiro trimestre, foi alterada para este quarto trimestre, conforme solicitação formal apresentada por meio do ofício 128-16 –MCB, de 25 de agosto de 2016, encaminhado a esta Unidade, solicitando e justificando a alteração no prazo de entrega da referida Ação. Tendo em vista que o prazo inicial de 120 dias para execução do Plano Museológico seria exíguo, colocando em risco tanto a seleção da empresa a ser contratada, como a qualidade da ferramenta estratégica a ser entregue.

A solicitação foi acatada de forma positiva, conforme aponta o ofício UPPM 399/2016, de 09 de setembro de 2016, que acolhe o pedido de alteração, enfatizando que “[...] o cumprimento da meta no 4º trimestre/2016 não prejudica o objetivo da ação.”

Dessa forma, após a entrega da versão final do documento por parte da empresa contratada (Tomara! Educação e Cultura), por meio do ofício 190-16 –MCB, de 19 de dezembro de 2016, formalizamos para a UPPM (Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico) o encaminhamento a versão impressa e encadernada do “Plano Museológico do Palácio dos Campos Elíseos”, cumprindo de forma satisfatória a referida Ação.

### Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo

#### Anexo nº3 – Execução do Plano de Conservação

##### Higienização e manutenção

Como parte das ações rotineiras da área, durante o quarto trimestre realizamos as ações de higienização do acervo de acordo com um cronograma previamente estabelecido.

A higienização do acervo é realizada pela equipe técnica e pelo corpo de limpeza do museu, que recebe capacitação para exercer a função. Os trabalhos são realizados em 3 (três) momentos: diária, semanal e trimestral.

#### Anexo nº 4 – Restauro, Empréstimos e novas Aquisições

Não há peças em restauro ou empréstimo. No entanto, o MCB adquiriu 2 (duas) novas peças para o acervo. E, ainda estão em processo cerca de 100 outros itens.

### Anexo nº5 – Relatório de atualização do BDA SEC

De acordo com o parecer da UGE, este Anexo está suspenso em virtude da implantação do novo software In. Patrimonium.net. A partir de 2017 pretendemos realizar um trabalho intensivo na plataforma com o intuito de corrigir e ampliar as informações inseridas sobre o acervo.

### Anexo nº 9 – Relatório de Perfil de Acervo e Pesquisa

De acordo com a Circular UPPM 545/2013, de 05 de dezembro de 2013, a entrega deste Relatório foi suspensa, por entender que a aplicação de um Indicador de Acervo, seja um instrumento mais eficiente na “[...] aferição do perfil e desempenho [...]” das ações desenvolvidas pela área.

### Anexo nº 10 – Relatório de Ações do Centro de Pesquisa e Referência / Centro de Documentação

Seguimos com os esforços de dinamizar o Centro de Documentação do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, com vistas a futura criação de um Centro de Pesquisa e Referência (CPR), proposta prevista para o próximo Contrato de Gestão (2017-2021).

Atualmente o atendimento aos pesquisadores funciona por meio de agendamento: de terça a sexta-feira, das 09h00 às 13h00. Neste trimestre recebemos 6 (seis) pesquisadores (graduandos e mestrando), todos interessados no acervo bibliográfico.

Conforme já apontado nos relatórios anteriores, tendo em vista a grande relevância do Prêmio Design MCB, tanto para a história da própria premiação, como para o design nacional, no mês de novembro concluímos o tratamento (triagem, indexação e acondicionamento) de todo material. Isso possibilita maior controle sobre o conjunto de documentos, além de melhorar a eficiência no atendimento dos diversos usuários internos e externos, com perspectiva para criação do CPD do MCB.

Com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas no Cedoc e fidelizar o usuário interno, a partir do mês de setembro passamos a inserir mensalmente no Boletim Interno do MCB, pequenos “Drops” de memória institucional:



### Texto introdutório [EXTRA]

Você sabia que a Biblioteca do Museu da Casa Brasileira possui livros bastante interessantes? Nosso serviço de biblioteca realiza e recebe diversas doações de instituição de renome no Brasil - e no mundo!

Mensalmente você poderá acompanhar os materiais que estão à disposição para empréstimo e consulta em nosso acervo, ou mesmo entrar em contato sobre algum tema que tenha maior interesse no email [cedoc@mcb.org.br](mailto:cedoc@mcb.org.br) e no ramal da bibliotecária Patricia Oliveira (3925).

## Outras Ações

### Estágio supervisionado

No início de 2016 abrimos processo seletivo para contratação de estagiário de conservação para o núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, com o objetivo de auxiliar (sob supervisão) no trabalho de conservação preventiva dos acervos (museológico, arquivístico e bibliográfico) da instituição, que gradativamente vinham demandando maior atenção.

Neste processo foi dada prioridade para alunos do curso Técnico de Museologia da ETEC Parque da Juventude, curso que tem ao longo de um semestre uma disciplina exclusivamente voltada para a conservação de acervos museológicos, destacamos ainda, que este curso tem o objetivo de formar mão de obra técnica especializada para os museus.

Após entrevistarmos alguns candidatos, selecionamos a candidata Agnes Quene, aluna do 2º módulo do curso técnico de Museologia da ETEC Parque da Juventude, para o estágio supervisionado pelo período de 9 meses.

Assim, desde abril, com base nos procedimentos conservação preventiva adotados pelo museu e a partir dos conhecimentos apreendidos na disciplina do curso técnico, ao longo de todo o estágio supervisionado, a estagiária mostrou bom desempenho nas atividades de higienização preventiva do acervo, confecção de laudos de conservação, identificação de objetos.

Em dezembro o contrato de estágio de conservação, foi encerrado. Durante todo o período notamos o bom desempenho técnico da estagiária e melhora na qualidade das ações de conservação preventiva do acervo. Assim, com o objetivo de manter a qualidade do trabalho realizado, o MCB optou pela efetivação da técnica no núcleo de Preservação, Pesquisa e documentação a partir do mês de janeiro.

### Gestão e segurança

Devido as dificuldades de adaptação do edifício do MCB para acolher seu acervo museológico e ainda, parte da coleção da Fundação Crespi Prado (em comodato), desde 2010 com a anuência da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, a instituição adotou como estratégia a locação de espaços externos para o acondicionamento de parte do seu acervo. Ao longo desses anos por meio de avaliações criteriosas, buscamos sempre contratar o melhor serviço possível, visando a preservação com qualidade do acervo museológico.

Com a mudança do cenário cultural e museológico nos últimos anos, surgiram no ramo museológico empresas que passaram a ofertar serviços com maior qualidade. É neste quadro que se encaixa a Clé Reserva Contemporânea, uma empresa especializada em acondicionamento de acervos museológicos, que oferece espaços de guarda com padrões similares aos dos grandes museus.

Dessa forma, desde agosto de 2015 o MCB firmou contrato com a empresa para acondicionamento de parte do seu acervo museológico. Inicialmente foram locadas duas salas de 25m<sup>2</sup> cada, onde foram dispostas 17 peças do acervo MCB, 01 do lote do Banco Santos, 03 do patrimônio edificado, e ainda, 134 objetos da coleção Crespi Prado. A partir de abril houve uma diminuição da área de guarda (sem prejuízo para o acondicionamento), passando a ocupar uma única sala privativa com 40 m<sup>2</sup>.

Em novembro, com a montagem da nova exposição do acervo (Coleção MCB- novas doações) e a aquisição de novas peças (doações), foi necessário ampliarmos o espaço de guarda, passando para 60m<sup>2</sup>, onde estão acondicionados atualmente 92 peças do acervo MCB, além das demais mencionadas anteriormente.

Adiantamos que para o novo Contrato de Gestão (2017 – 2021) estamos em negociação com a empresa para mantermos a guarda externa, única forma (a curto prazo) para remediar o problema de acondicionamento do acervo e sua necessária ampliação.

No tocante a Biblioteca do Centro de Documentação do MCB (Cedoc), desde o início do ano os livros e catálogos registrados nas últimas décadas, estão passando por uma revisão temática, tendo como referência a atual Política de Acervo Bibliográfico do MCB, que objetivou uma adequação do conjunto bibliográfico existente ao perfil de atuação da instituição.

Assim, ao longo do ano todos os livros e catálogos analisados que não enquadrados na atual Política, foram separados para descarte (doação para outras instituições ou eventual destruição, no caso de periódicos ou registros indevidos). Até o momento já foram doados 230 (duzentos e trinta) volumes. No caso das doações, as instituições de destino foram: Edições SESC, Museu Afro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Biblioteca Mário de Andrade, Library of Congress, Instituto Europeo di Design

e Faculdade de Engenharia de Sorocaba. O critério para a escolha de envio das doações foi o de possibilidade de permuta de materiais de interesse para o nosso acervo ou solicitações feitas diretamente ao Cedoc. As respectivas bibliotecas das instituições também nos enviaram listas para doação dos seus acervos. Todos os itens doados possuem Termo de Doação assinados e arquivados.

Ao longo de todo ano recebemos cerca de 240 novos volumes, sendo que desses apenas 168 (04 adquiridos por compra) foram incorporados ao Cedoc, por estarem condizentes com a Política implantada.

A respeito das aquisições (passivas), após a implantação da Política de Aquisição somente são registrados os títulos que são pertinentes ao perfil da Biblioteca, os demais são separados para doação. A respeito das aquisições (doação), notamos também um salto de qualidade no material recebido, uma vez que agora possuímos critérios transparentes, conseguimos maior controle das fontes de recebimento dos materiais, com isso evitamos retrabalho em processos de seleção de material, inchaço de acervo com materiais não pertinentes ou em quantidade de exemplares excessivas, otimizando o tempo de trabalho para aquisições qualificadas.

### **Banco de Dados – In Patrimonium.net**

Assim como destacamos nos relatórios anteriores desde agosto de 2015, a equipe do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação do MCB integra conjuntamente com técnicos de dois outros museus (Museu da Imigração e Pinacoteca) o projeto do novo software de gerenciamento de acervos da Secretaria de Estado da Cultura, o *In Patrimonium.net*.

No primeiro trimestre deste ano, concluída a fase de definição e construção das tabelas terminológicas, passamos para fase de validação das informações, migração dos dados para o novo software, definição do conteúdo do módulo Web e desenvolvimento do manual de utilização. Além das reuniões de “imersão”, que ocorreram mensalmente ao longo de uma semana, o calendário também previu encontros semanais para alinhamento e tomadas de decisão, sempre com a presença de membros do Grupo Técnico da Secretaria de Cultura e da Sistemas do Futuro, empresa responsável pelo desenvolvimento da plataforma de gestão de acervos.

Os trabalhos de desenvolvimento da ferramenta foram encerrados no mês de maio. No segundo semestre (agosto) foi realizada a etapa de treinamento na ferramenta sob a supervisão da Expomus e Sistemas do Futuro. E, posteriormente, passamos a realizar teste no uso diário da plataforma, buscando maior familiarização com o sistema e a identificação de problemas. A medida que os testes avançaram, identificamos alguns problemas e esses foram reportados a coordenação do projeto dentro da UPPM, para que fossem corrigidos. A partir de 2017 pretendemos realizar um trabalho intensivo na plataforma com o intuito de corrigir e ampliar as informações inseridas sobre o acervo.

Acreditamos que esta nova base além de auxiliar internamente aprimorando do sistema de gestão documental do acervo do nosso acervo, também potencializará a difusão da coleção por meio da ferramenta de acesso *on line*.

### **8º Encontro Paulista de Museus**

Entre os dias 13 e 15 de junho a equipe do MCB participou pelo oitavo ano consecutivo da programação do EPM, que teve como tema as “Redes e Sistemas de Museus: Ações Colaborativas”. Foram 3 dias de intensas discussões e reflexões sobre museologia e as diversas formas de atuação e interação dos museus e a comunidade.

### **Doações**

O MCB desde o ano passado recebeu 84 objetos (mobiliário/ luminária/ utensílio) em doação e ainda espera receber outros 04 no início de 2017. Todas foram aprovadas junto ao Conselho de Orientação Cultural. Cerca de 60 já estão com processo de doação em tramitação na UPPM. Destacamos ainda que outras 04 aguardam a documentação dos doadores para regularização, pois est no museu, mas não possuíam a documentação necessária para iniciar o processo de doação.

### **Regularização de acervo**

É do conhecimento desta Unidade que o MCB possui um montante significativo de peças que foram transferidas ou emprestadas (muitas de forma irregular) para mais de uma dezena de instituições na década de 1990. Desde que a situação foi diagnosticada, em meados de 2009, o MCB se mostrou preocupado em encontrar uma solução, neste sentido vem buscando no âmbito da equipe técnica, Direção e Conselho caminhos para regularização e/ou reincorporação dessas peças.

Desse modo, ao longo do último semestre estreitamos o contato com a superintendência do IPHAN-SP, com o intuito de resolvermos um dos casos de reincorporação. Trata-se de um conjunto de peças que estavam alocadas (empréstimo, não regularizado) na Fazenda Pau D’Alho, no município de São José do Barreiro, desde 1998 (comodato assinado em 2000). Frente ao comunicado de furto ocorrido na referida fazenda, informado pelo IPHAN-SP por meio do ofício OF nº0116/2015/IPHAN/SP, o Conselho de Orientação Cultural do MCB em consonância com a Secretaria da Cultura, representada pela UPPM, decidiu em reunião realizada em dezembro de 2015, solicitar que as 04 peças que ainda estavam na alocadas na Fazenda retornassem ao MCB. Dessa forma, após longa tratativa, em 03 de outubro do ano corrente, a museóloga do IPHAN-SP (Patrícia Ferrone), juntamente com o também museólogo e gerente de Preservação, Pesquisa e

Documentação do MCB (Wilton Guerra), acompanhados de uma equipe de transporte especializado (Millenium Transportes), foram até a fazenda para coletar as referidas peças: Tear bastidor; Cadeira Thonet; Escrivanhinha; Mesa de centro. Atualmente, as 4 peças encontram-se acondicionadas em nossa Reserva Técnica Externa.

### **Palestra**

Nos meses de abril e setembro a convite do Curso Técnico de Museologia, disciplina de Gestão e Política de Acervo, a analista pleno do Núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, Paula Coelho, proferiu palestras para duas turmas do primeiro módulo do curso (1º e 2º sem.) sobre a experiência do MCB na implantação da norma SPECTRUM 4.0 para gestão do acervo. Vale destacar que ações como estas são de grande importância para o estreitamento dos laços entre as instituições museológicas e o Curso Técnico. Tais ações propiciam aos alunos, futuros técnicos, um contato direto com os profissionais dos museus (muitos deles egressos do próprio curso) e com as atividades desenvolvidas pela nas instituições, aproximando assim o universo teórico do prático.

No mês de maio, a convite da profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego, do Departamento de Acervo e Curadoria do Museu Paulista – USP, dentro da disciplina Cultura material e dinâmicas sociais na América Portuguesa do curso de Pós graduação em História Social – USP, o gerente de Preservação, Pesquisa e Documentação, Wilton Guerra, ministrou uma palestra sobre a dissertação de mestrado “O Projeto de Ernani Silva Bruno: uma discussão sobre as bases de criação, implantação e gestão do Museu da Casa Brasileira (1970-1979)” (2015).

Em junho, durante o 8º Encontro Paulista de Museus, que celebrou os 30 anos do SISEM (Sistema Estadual de Museus), a equipe do núcleo de Preservação Pesquisa e Documentação, fez duas apresentações dentro da programação de painéis temáticos. Dentro do painel Infraestrutura e edificações (Auditório da EMESP Tom Jobim), Wilton Guerra (gerente), apresentou juntamente com Marcela Camargo, o tema: Gestão Integrada do Jardim do MCB – Jardim como Patrimônio. No painel Salva-guarda de acervo (Auditório Pinacoteca), Paula Coelho (analista pleno) apresentou SPECTRUM 4.0: uma estratégia de implantação no MCB.

### **Parcerias Museu da Casa Brasileira x Museu da Imigração**

#### **1- Preservação -**

Após longo processo de discussão, no final do mês de setembro o Museu da Casa Brasileira (MCB) e o Museu da Imigração (MI), por meio dos núcleos de Preservação Pesquisa e Documentação (MCB) e Conservação (MI), formularam uma importante parceria, que tem como objetivo a constituição de grupo de estudos para o desenvolvimento e divulgação de ações de conservação e preservação preventiva, inicialmente nas duas instituições. Sendo os objetivos gerais:

- I. Criação de grupo de trabalho envolvendo as equipes de preservação e comunicação do Museu da Casa Brasileira e do Museu da Imigração, sob a denominação de “CPeMus - Conservação Preventiva entre Museus”;
- II. Desenvolvimento de soluções de acondicionamento, higienização e outras ações de preservação preventiva para as Instituições;
- III. Criação de uma plataforma Wordpress (blog) chamada “PreservAções” para divulgação das ações de preservação e conservação das Instituições;

E como produto da parceria:

- I. Criação de um blog para divulgação das ações de preservação e conservação das Instituições; e,
- II. Aplicação de diagnóstico situacional na Reserva Técnica das Instituições, com base na metodologia desenvolvida ICCROM/Re-Org com o objetivo de implementar ações corretivas e de melhoria na forma de acondicionamento dos objetos.

Ao longo do primeiro trimestre de trabalhos das equipes do MCB e do MI, foi desenvolvido o blog <https://preservacoes.wordpress.com/> (print abaixo) em plataforma Wordpress, apresentando algumas possibilidades de formas de acondicionamento e materiais. Além do desenvolvimento de uma metodologia de diagnóstico para Reservas Técnicas – baseada na ferramenta disponibilizada pelo Re-Org/ICCROM intitulada “Self-evaluation Tool for Museum Storage” –, que pretende elencar as fragilidades dos espaços de guarda de cada um dos museus, apontando não apenas para um plano de trabalho para a implantação de melhoramentos, como também como uma ferramenta que oriente os próximos tópicos a serem estudados pelo grupo em questão. Indicamos que já estamos discutindo com o MI a renovação da parceria para o ano de 2017. **(vide anexo)**

PreservAções
f

---

**preservação de acervos e reservas técnicas em massas**

Nome: **idre**

Local: **acomodacionemto adaptayao de estruturas**

antes e depois: **arquivo de museu biblioteca de museu centro de documentação**

controle ambiental: **higienizayao manutenayao de equipayao reservatayao**



**Deformação de caixa-arquivo**

Material: placas palomidas (gramatura 3,0 mm), cadarço de algodão cru (largura 20 mm). Descrição: Usajm esticamaj que nesses cabay-arquivoy palomida.



**Proteção contra poeira**

Material: TNT, tiras de vidro autolimpantes. Descrição: Para minimizar a entrada de sujidade e poeira em essas reservas técnicas.



**Acondicionamento de sapatos**

Material: palomida, palétem e espanadido TNT, malha acrílica, malha cirúrgica e cadarço de algodão. Descrição: Durante o inventário e a análise.



**Acondicionamento de malas**

Material: Malha acrílica, TNT, feltro e ziper. Descrição: Em janeiro de 2016, uma mala e um balay da coleção museológica da.

Powered by [WordPress.com](#).

Search

Search

Tags

acondicionemto de malha cirúrgica de malha acrílica higienizayao higienizayao mecânica inventário malha cirúrgica malha acrílica museu da casa brasileira museu da casa brasileira palétem e espanadido polímero proteção res e avaliação de sapatos sobrepostos TNT ziper

## 2- Projeto “Encontro com o Acervo”.

Como parte das ações de intercâmbio e parcerias firmadas entre o Museu da Casa Brasileira e o Museu da Imigração, participamos em dezembro de 2016 do projeto “Encontro com o Acervo”, realizado pelo MI. Tendo em vista que os acervos das instituições possuem tipologias bastante similares, notadamente as coleções de mobiliário, as equipes técnicas dos Museus concordaram que a realização deste evento em conjunto poderia ser benéfica para uma melhor compreensão dos acervos de ambos.

O Projeto “Encontro com o Acervo” do Museu da Imigração já teve quatro edições realizadas desde 2013, propondo encontro com comunidades, especialistas e doadores a fim de estreitar os laços com o público e agregar novas informações e camadas de significados ao acervo. A contribuição da equipe do MCB se deu em duas frentes: apresentação e discussão da metodologia Revisiting Collections da Collections Trust, que versa sobre a implantação de projetos que visam multiplicar as vozes sobre os acervos museológico, e por outro lado, pela indicação do Sr. Ivo Salomão, marceneiro e restaurador (Ateliê do Couro), para ser entrevistado nesta edição do encontro.

O objetivo do encontro, realizado em 02 de Dezembro de 2016, foi investigar, com a ajuda do sr. Ivo Salomão, as ferramentas de marcenaria pertencentes ao acervo do MI, refletindo sobre as técnicas empregadas, o ofício no marceneiro, a tipologia de móvel a qual cada ferramenta se refere, os gestos empregados no seu uso, entre outras questões. A proposta é que em 2017, realizemos um outro encontro, desta vez no Museu da Casa Brasileira, onde o sr. Ivo poderá esclarecer algumas questões concernentes aos móveis em si, relacionando-as com as reflexões que fizemos anteriormente sobre as ferramentas no MI.



PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	% Sobre Meta Anual
1	Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Documentação e Gestão de acervo)	Quantidade de instrumentos/procedimentos desenvolvidos e implantados no ano. (Ex. empréstimo – entrada/ saída; procedimentos de catalogação; etc.)	1º Trim.			0
			2º Trim.	2	1	50%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	2	1	50%
			ANUAL	4	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>50%</b>
2	Consolidar informações dos registros documentais do acervo museológico (Projeto de Documentação)	Quantidade de peças com registros documentais do acervo museológico consolidados	1º Trim.			0
			2º Trim.	200	202	101%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	210	208	99%
			ANUAL	410	<b>410</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.	1		0%
			ANUAL	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
4	Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim.	1	1	100%
			2º Trim.	1	1	100%
			3º Trim.	1	1	100%
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	4	<b>4</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
5	Contratação de fornecedor especializado para elaboração de Plano Museológico para o Palácio Campos Elíseos	Entrega do Plano Museológico concluído	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1		0%
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>

## Justificativas

### **Ação 1- Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Documentação e Gestão de acervo)**

Ressaltamos ainda, que inicialmente estavam prevista para esta ação a entrega de quatro (4) procedimentos, no entanto no segundo trimestre, solicitamos por meio do ofício 094-16-MCB, de 20 de junho do ano corrente, a alteração da meta desta Ação, tendo em vista a implantação do novo software de gestão de acervos In.Patrimonium.net, que disponibilizará na nova plataforma dois (Documentação Restrospectiva e Empréstimo -saída) dos quatro procedimentos que estavam previstos no Programa de Acervo do MCB. Que portanto, a partir desta ferramenta poderão ser executados completamente através desta ferramenta assim que sua implantação estiver finalizada. **(vide anexos)**

### **Ação 3 - Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão**

A ação prevista para ser realizada neste quarto trimestre, foi antecipada para o terceiro trimestre, conforme relatório entregue em 20/10/2016.

### **Ação 5 – Contratação de fornecedor especializado para elaboração de Plano Museológico para o Palácio Campos Elíseos:**

Conforme acima descrito, o cumprimento desta Ação, prevista inicialmente para o terceiro trimestre, foi alterada para este quarto trimestre, conforme solicitação formal apresentada por meio do ofício 128-16 –MCB, de 25 de agosto de 2016, encaminhado a esta Unidade, solicitando e justificando a alteração no prazo de entrega da referida Ação. Tendo em vista que o prazo inicial de 120 dias para execução do Plano Museológico seria exíguo, colocando em risco tanto a seleção da empresa a ser contratada, como a qualidade da ferramenta estratégica a ser entregue.

A solicitação foi acatada de forma positiva, conforme aponta o ofício UPPM 399/2016, de 09 de setembro de 2016, que acolhe o pedido de alteração, enfatizando que “[...] o cumprimento da meta no 4º trimestre/2016 não prejudica o objetivo da ação.”

Dessa forma, após a entrega da versão final do documento por parte da empresa contratada (Tomara! Educação e Cultura), por meio do ofício 190-16 –MCB, de 19 de dezembro de 2016, formalizamos para a UPPM (Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico) o encaminhamento a versão impressa e encadernada do “Plano Museológico do Palácio dos Campos Elíseos”, cumprindo de forma satisfatória a referida Ação.

---

Wilton Guerra  
**Gerente do Cedoc**

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No **4º trimestre de 2016**, foram abertas para visitação a partir do dia 24 de novembro, junto ao **30º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira**, as exposições **“Pioneiros do Design Brasileiro: Anísio Campos”** e **“Coleção MCB – Novas Doações”**, as duas últimas em cartaz até março de 2017.

O **30º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira**, cujas atividades que ocorreram ao longo do ano de 2016 serão melhor detalhadas em seção a seguir, comemora sua trigésima edição como principal evento do calendário da instituição. A edição de 2016 recebeu 640 inscrições e a exposição que esteve em cartaz até 15 de janeiro contemplou vencedores nas categorias Construção, Eletroeletrônico, Iluminação, Mobiliário, Têxteis, Transporte, Utensílios e Trabalhos Escritos.



Imagens da exposição do 30º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (foto: Gui Gomes).

A mostra **“Coleção MCB – Novas Doações”**, por sua vez, apresentou a remodelação do acervo do museu, composto por móveis e objetos representativos da casa brasileira desde o século XVII até os dias de hoje, e exibir ainda 87 peças inéditas recém-incorporadas ao acervo, notadamente do período moderno brasileiro.



Imagens da exposição Coleção MCB – Novas Doações, com destaque para a aproximação entre móveis, objetos cotidianos e imagens do acervo do Museu (foto: Gui Gomes).

Entre elas estão objetos de destaque no design brasileiro, como a Poltrona Jangada de Jean Gillon, a Luminária Concha de Fábio Alvim, a cadeira Oswaldo Bratke, e também projetos vencedores importantes na história do Prêmio Design MCB, como a poltrona Mandacaru, de Baba Vacaro e a poltrona Cadê, da Ovo Design.



Vistas gerais da exposição Coleção MCB – Novas Doações (foto: Gui Gomes).

Integram ainda a exposição uma seção de imagens constituída a partir do projeto Casas do Brasil, iniciativa do MCB criada há dez anos e que resgata a memória sobre a diversidade do morar brasileiro. Desde o início do projeto, em 2006, foram registrados tipos diversos de moradias brasileiras, como casas populares de diferentes estados brasileiros, as barracas ciganas, a tipologia da oca xinguana e as habitações ribeirinhas da Amazônia.

Ao apresentar uma extensa linha do tempo exibindo as doações desde a fundação da instituição até os dias atuais, o conjunto significativo de peças em exibição é consequência da elaboração da Política de Gestão de Acervo, inovação desenvolvida pela atual gestão em conjunto com o Comitê de Orientação Cultural designado pelo Governo do Estado de São Paulo. Com as bases dessa política, foram criados critérios para o desenvolvimento da coleção. Assim, o Museu da Casa Brasileira vem, dentre outras ações, estreitando relacionamento com colecionadores, galeristas e empresas de design, de maneira colaborativa com profissionais do setor, equipe de experts em arte, arquitetura e design.



Vistas gerais da exposição Coleção MCB – Novas Doações, apresentando a linha do tempo das doações do Museu (em processo) e as luminárias em destaque de Fábio Alvim (fotos superiores: Gui Gomes e abaixo: Alisson Ricardo).

Por último, abrindo concomitantemente ao **30º Prêmio Design** no 4º trimestre de 2016, o painel da série **“Pioneiros do Design Brasileiro”**, em sua quarta edição com curadoria de Andrea Campos e Dagoberto Marques (em coprodução com o MCB), apresentou ao público o **designer Anísio Campos**, cuja criação de mais de quinze automóveis entre 1960 e 2005, surgiu a partir da busca de desenhar um automóvel genuinamente nacional.



Imagens do Painel “Pioneiros do Design: Anísio Campos” – destaque para o carro Dacon 828 no hall do museu e o modelo em escala 1/8 do Obvio 012 (foto: Gui Gomes).

Deste universo, nasceram os primeiros de seus muitos projetos de desenho de carroceria, o Carcará (1964/65) e AC Biposto (1968). O painel expositivo que compõe esta edição de “Pioneiros do design brasileiro” apresenta imagens e descrições dos automóveis projetados por Anísio, além de uma breve biografia do designer. No hall do Museu, foi exposto um modelo original do 828, produzido pela Dacon em 1982. Com apenas 2,70 m de comprimento, o carro antecipou em décadas a tendência de carros compactos. Fechando a linha do tempo, o painel traz uma maquete de seu último projeto, o carro 012.

Em relação ao **3º trimestre de 2016**, abriram também em conjunto as exposições **Design Mirim, Hugo França: Escalas em contraste** e **Projeto Balanço**, no dia 13 de agosto, permanecendo até 16 de outubro.



Destaque para a imagem da exposição Design Mirim e nas imagens à direita, na parte superior a exposição Projeto Balanço e abaixo Hugo França: Escalas em Contraste (foto: Gui Gomes).

A exposição **Design Mirim**, com curadoria da Equipe MCB e Sergio Campos, apresentou a vida adulta miniaturizada por meio de mobiliário e objetos de uso cotidiano reduzidos à escala infantil, colocando em exibição cadeiras em dimensões próprias para as crianças, assinadas por designers brasileiros a partir da década de 1940 como José Zanine Caldas, Abraham Palatnik, Lina Bo Bardi, Carlo Hauner, Móveis Cimo, Móveis Patente etc.



Exposição Design Mirim (foto: Gui Gomes)

Em parceria entre o MCB e a BOOMPDESIGN, o **Projeto Balanço** expôs todos os balanços da série apresentada desde 2013 no jardim da instituição, trazendo uma retrospectiva dos 11 balanços e lançamento de dois inéditos, assinados por Ruy Ohtake e Hugo França. Este ciclo de instalações privilegiou a produção do design nacional e a vivência com a natureza.



Projeto Balanço no Jardim do MCB (foto: Chema Llanos)

Na exposição **Hugo França: escalas em contraste**, as miniaturas dividiram espaço com peças monumentais, algumas idênticas à de tamanho reduzido, instaladas com o propósito de criar contrastes de dimensões e impactar quem



passar pelos corredores e salas do museu.

Imagens referentes ao espaço expositivo da mostra de Hugo França (foto: Gui Gomes)

Em complemento à mostra, no dia 27 de agosto, o artista Hugo França realizou no Jardim MCB a transformação de três árvores condenadas em esculturas mobiliárias. A ação já havia sido realizada em outros locais como o Parque Ibirapuera (São Paulo) e o Museu do Açu (Rio de Janeiro).



Ação de produção de mobiliário realizada por Hugo França (fotos ação: equipe MCB).

Fazendo parte das exposições do **2º trimestre de 2016**, a partir do dia 07 de maio, realizada como parte da programação especial em comemoração aos 30 anos do Prêmio Design MCB, a **Mostra do Concurso do Cartaz**, pela primeira vez exibiu todos os 453 trabalhos recebidos nesta edição e permitiu a reflexão do público sobre a produção atual em design gráfico. Junto à mostra, foi realizada uma inédita votação popular, feita presencialmente durante o período da exposição, que possibilitou aos visitantes a escolha do cartaz favorito.

Nas salas laterais, a exposição **“Desenhando a cidade: Antes que Acabe”**, do artista João Galera, com desenhos em nanquim sobre papel, resgatou iconograficamente as casas como o símbolo da resistência paulistana contra transformações da cidade ocorridas com a chegada dos prédios e das novas dinâmicas urbanas, dentro da série inaugurada em 2016 “Desenhando a cidade”.

Exposição “Desenhando a cidade: Antes que acabe” (foto: Gui Gomes)



Finalizando as exposições dentro do 2º trimestre de 2016, a exposição **“Rio Enquadrado”** do fotógrafo Leonardo Finotti, apresentou uma série de fotos em P&B, num enquadramento diferente da proporção 2:3. As imagens encontraram-se em formato quadrado, incitando novas descobertas fora do padrão explícito colorido, revelando diferentes aspectos da cidade com esse novo olhar.

Imagens da exposição “Rio Enquadrado” (foto: Gui Gomes).



No 1º trimestre de 2016, abriu em 23 de fevereiro a exposição **Design holandês hoje: objetos que indicam a casa de amanhã**, realizada em parceria com o Consulado Geral do Reino dos Países Baixos no Brasil. Com curadoria de Jorn Konijn (Holanda), a mostra reuniu peças de uso cotidiano através de um recorte da produção holandesa atual, com produtos que trazem as soluções dos designers do país aos desafios apontados pelas novas configurações de morar.



Imagens da exposição “Design Holandês” (foto: Gui Gomes).

Em seguida, a partir de 12 de março, concebida pelo artista gráfico e designer Rico Lins, a exposição **Marginais Heróis** propôs investigar as dimensões tipográficas e pictóricas da marginalidade e explorar as linguagens visuais, o uso de tecnologias híbridas e as ações de preservação do patrimônio gráfico brasileiro.



Cartazes de Rico Lins na mostra “Marginais Heróis” (foto: Gui Gomes)

### 30º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

No âmbito das ações para a edição comemorativa de 30 anos de Prêmio Design Museu da Casa Brasileira foi realizado no 1º semestre de 2016 o **Concurso do cartaz (ação 8)** que elegeu a principal peça de comunicação do Prêmio Design. Com inscrições abertas entre 3 de março e 10 de abril, o Concurso contou com participantes de 17 estados e um total de 564 cartazes inscritos, dos quais 453 foram enviados para a avaliação do júri.

A comissão julgadora foi coordenada por Rico Lins e composta por Carla Caffé, Chico Homem de Melo, Carla Castilho, Eliane Stephan, Mariana Bernd e Monique Schenkels. A reunião de avaliação ocorreu em 19 de abril de 2016 e o júri elegeu como vencedor o trabalho de Caio Matheus de Sá Telles Martins, único inscrito da Bahia. O cartaz escolhido pela comissão foi impresso com tiragem de 3000 exemplares e distribuído em todo o país e o autor desenvolveu, juntamente com a equipe do MCB, materiais gráficos de divulgação desta edição do Prêmio Design, seguindo a identidade da peça premiada. A comissão selecionou ainda outros dez cartazes que fizeram parte da exposição desta edição, inaugurada em 24 de novembro. Buscando incentivar a participação de estudantes, o MCB estendeu o desconto de 50% no valor da taxa a todos os estudantes, antes oferecidos apenas para grupos, contemplando 155 participantes desta edição. Foi estabelecida uma parceria de divulgação com a Zupi, importante veículo de comunicação que reúne artistas gráficos, designers e ilustradores. O vencedor desta edição do Concurso do cartaz foi anunciado na edição nº 50 da revista, em maio de 2016.



Comissão julgadora do Concurso do Cartaz 2016, Cartaz vencedor de Caio Matheus de Sá Telles Martins e anúncio sobre o vencedor na edição nº 50 da Revista Zupi. (Fotos: Divulgação).



Dez cartazes finalistas selecionados pela comissão julgadora: 1) Fabio Carvalho. Rio Claro/SP; 2) Juliana Mares Guia de Frontin. Rio de Janeiro/RJ; 3) Paulo Eduardo de Vasconcelos Paiva. São Paulo/SP; 4) Adriano Ribeiro Cerullo e Mariana Quaresma Guillaumon. São Paulo/SP; 5) Nathany Paola da Silva e Aline Massante Daga. Jujutiba / SP; 6) Marcio Honorato. Guarulhos/SP; 7) Julia Krauss Stabel e Victoria Carvalho. São Paulo/SP; 8) Nathalia Cury e Alexandre Lindenberg. São Paulo/SP; 9) Paulo Eduardo Scheuer e André Amarante Bonani. São Paulo/SP; 10) Victor Garcia Passini, Leonardo Altava e Milton Francesquini Neto. São Paulo/SP

Em comemoração aos 30 anos do Prêmio Design MCB foi realizada pela primeira vez a **Mostra do Concurso do Cartaz**, que exibiu todos os 453 cartazes recebidos nesta edição e permitiu a reflexão do público sobre a produção atual em design gráfico. Com visitação entre os dias 7 e 22 de maio foi realizada uma inédita votação popular, feita presencialmente

durante o período da exposição, que possibilitou aos visitantes a escolha do cartaz favorito. O trabalho eleito pelo público, da estudante de Porto Alegre-RS, Vitória Pichinin Ferrari, recebeu 57 votos de um total de 2.109. Tanto o ganhador do Voto Popular como o vencedor do concurso receberam uma assinatura da Revista Zupi, parceira desta edição. O evento de abertura desta mostra, realizada em 7 de maio em conjunto com o lançamento da edição n.50 da Revista Zupi, contou com a presença de 873 pessoas e 20 pessoas que participaram também da visita especial às exposições com o designer Rico Lins, coordenador da comissão julgadora do Concurso do Cartaz e autor da exposição Marginais Herois, inaugurada na mesma data. O público total da Mostra do Concurso do Cartaz foi de 7714 pessoas.

Em paralelo às atividades do Concurso foi promovida uma programação especial para a discussão sobre a produção gráfica nacional, com a oficina Expressão em cartaz ministrada pelo coordenador da comissão de cartazes.



Fotos da abertura da Mostra do Concurso do cartaz. (Fotos: Chema Llanos)



Visita especial com Rico Lins, realizada no evento de abertura da Mostra do Concurso do Cartaz. (Fotos: Chema Llanos)



Fotos da Mostra do Concurso do cartaz (Fotos: Gui Gomes) e Cartaz selecionado pelo público na votação popular. Autoria de Vitória Pichinin Ferrari, Porto Alegre-RS.

No 3º trimestre estiveram abertas as inscrições para a **30ª edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira** nas categorias de produtos (Construção, Transporte, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Têxteis e Utensílios) e de trabalhos escritos (**ação 8**). Entre 15 de junho e 10 de agosto de 2016 foram recebidas 640 inscrições, 20% superior a 2015, dentre as quais: 340 de participações do Estado de São Paulo, 54 do Rio Grande do Sul, 53 do Paraná, 52 do Rio de Janeiro, 49 de Minas Gerais, 34 de Santa Catarina e 12 inscrições de Goiás e também da Paraíba, além de participantes também do Espírito Santo, Acre, Ceará, Amazonas, Pernambuco, Distrito Federal, Mato Grosso, Alagoas, Bahia e Pará. Além da divulgação ao mailing de ex-participantes, instituições de ensino e instituições culturais, foi possível divulgar a premiação também aos profissionais e empresas do segmento por meio parcerias estabelecidas com associações do setor (Associação de Designers de Produto e Associação Brasileira de Empresas de Design), e com veículos de comunicação como ArcDesign e Editora Lumière (Revista L+D). Foi renovado em 2016 o acordo de parceria com a Editora Senac visando o estímulo educacional e profissional. Nesta ação os quatro trabalhos premiados no 30º Prêmio Design MCB, da modalidade Trabalhos escritos não-publicados, foram encaminhados para análise do Comitê Editorial do Senac, que produziu um parecer técnico sobre a capacidade de publicação dos trabalhos, apontando sugestões e orientações.

A **comissão julgadora de produtos**, liderada por Marcelo Oliveira, coordenador do curso de Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi composta por mais 21 especialistas: Milton Francisco Junior, Renato Kinker e Robinson Salata na

categoria **Construção**; Luis Alexandre Ogasawara, Marcos Batista e Ricardo Schwab Schirmer na categoria **Eletroeletrônicos**; Carlos Fortes, Giorgio Giorgi Junior e Olavo E. de Souza Aranha na categoria **Iluminação**; Daniel Candia Alcântara de Oliveira, Edison Barone e Mauro Claro na categoria **Mobiliário**; Debora Carammaschi, Fernanda Yamamoto e Miriam Levinbook na categoria **Têxteis**; Artur Grisanti Mausbach, Carlos Marcelo Teixeira e João Bezerra de Menezes na categoria **Transporte**; Claudia Facca, Cristiane Aun e Julio Cesar de Freitas na categoria **Utensílios**. Em reuniões realizadas nos dias 17, 23, 24 e 25 de agosto foram aprovados para a 2ª etapa 168 projetos do total de 640 inscritos, nas sete categorias de produto. Após divulgação dos aprovados para a 2ª fase em 31 de agosto no site do Museu da Casa Brasileira, os autores dos projetos selecionados enviaram as peças físicas ao museu entre os dias 1 e 23 de setembro. Os produtos encaminhados puderam ser novamente avaliados pelas comissões julgadoras nos dias 27, 28 e 29 de setembro quando foram definidos os projetos premiados e selecionados para a exposição.



Reuniões da 1ª fase de avaliação das categorias de produto, realizadas nos dias 17, 23, 24 e 25/8. (Fotos: Sergio Castro e Chema Llanos)



Reuniões da 2ª fase de avaliação das categorias de produto, realizadas entre os dias 27 e 29/9. (Fotos: Sergio Castro)

A **comissão julgadora de trabalhos escritos**, coordenada pelo segundo ano consecutivo por Priscila Lena Farias, professora da FAUUSP, foi composta por mais 30 profissionais: Ágata Tinoco, Alécio Rossi, Andrea Almeida, Anna Paula Silva Gouveia, Auresnede Pires Stephan, Charles Vincent, Cibele Taralli, Clíce Mazzilli, Cyntia S. Malaguti de Sousa, Denise Dantas, Edson do Prado Pfützenreuter, Eleida Pereira de Camargo, Fernanda Sarmento, Gil Barros, Giselle Beiguelman, Kathia Castilho, Luz García Neira, Mara Gama, Mariana Rachel Roncoletta, Marili Brandão, Marizilda dos Santos Menezes, Milene Soares Cara, Norberto Gaudêncio Junior, Patricia Amorim, Polise Moreira De Marchi, Rodrigo Naumann Bouffleur, Sara Goldchmit, Tatiana Sakurai, Teresa Maria Riccetti e Zuleica Schincariol. A primeira reunião desta comissão aconteceu em 17 de agosto, quando os trabalhos inscritos foram distribuídos aos jurados para leitura e avaliação. As reuniões de discussão dos trabalhos foram realizadas em 10 e 11 de outubro, quando foram definidos os premiados e selecionados para a exposição. Importante mudança realizada em 2015, também nesta edição foram avaliados apenas trabalhos com o tema central ligado ao campo do design em suas mais diversas especialidades. Esta mudança foi implementada levando em conta o crescente número de títulos sobre design, resultantes possivelmente da ampliação do número de programas de pós-graduação em design. O número de inscritos na categoria trabalhos escritos aumentou de 35, em 2015, para 45 nesta edição de 2016.



Comissão julgadora de trabalhos escritos durante a reunião de distribuição das publicações, realizada em 17/8. (Fotos: Alisson Ricardo)



Comissão julgadora de trabalhos escritos durante as reuniões de avaliação das publicações, realizada em 10 e 11/10. (Fotos: Chema Llanos e Divulgação MCB)

O resultado final de premiados e selecionados por ambas as comissões desta edição foi divulgado em 4 de novembro de 2016 no site do Museu da Casa Brasileira. Foram 50 trabalhos premiados (1º, 2º, 3º lugares e menções honrosas) e 50 trabalhos selecionados nas categorias de produtos e trabalhos escritos. Os autores dos projetos premiados na categoria Iluminação (produto e protótipo) receberam um ano de assinatura da revista L+D, do segmento de iluminação, por meio da parceria com a editora Lumière.



1) Linha Planos, 1º lugar na categoria Mobiliário. Guto Indio da Costa, Sofás Italia. 2) Do it, 1º lugar na categoria Iluminação. Fernando Prado. Produção Lumini. 3) Um, 1º lugar na categoria Iluminação. Guilherme Wentz. Produção Lumini. 4) Coleção Raízes - Azul, 1º lugar na categoria Construção. Gabriel Freitas de Andrade, Marcelo Rosenbaum, Paulo Biacchi, Adriana Benguela - Escritório Rosenbaum e o Fetiche. Produção Pointer - Grupo Portobello. 5) Linha de Organização Loft, 1º lugar na categoria Utensílios. Cristina Caprara Zatti, Mirela Sousa Rosa - Escritório Nola Design. Produção Coza.



1) Oceano, 1º lugar na categoria Têxteis. Nara Guichon. 2) Toro Volcano, 1º lugar na categoria Transportes. FCA Design Center Latam. Produção Fiat. 3) Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos, 1º lugar na categoria Trabalhos Escritos Publicados. Ethel Leon. Edições Sesc São Paulo. 4) Geraldo de Barros: isso, 1º lugar na categoria Trabalhos Escritos Publicados. Fabiana de Barros. Edições Sesc São Paulo.

Com projeto expográfico do diretor técnico Giancarlo Latorraca e da equipe MCB, a mostra (**ação 6**) teve abertura marcada pela cerimônia de premiação da 30ª edição, evento gratuito e aberto ao público, que contou com a participação de Adriana Couto como mestre de cerimônia e homenageou, na presença de membros das comissões julgadoras e demais convidados, os 1º, 2º, 3º e menções honrosas desta edição. Também foram realizadas aberturas simultâneas das exposições **Coleção MCB: novas doações** e do painel **Pioneiros do design brasileiro: Anísio Campos**, realizadas em 24 de novembro, com público total de 1133 pessoas. O evento contou com o apoio de: Mercovino, Santinho MCB, Ritz Festas, Burkhardt Leitner, Instaphoto e Miller. Por meio de parceria estabelecida com o hotel Ibis Styles Faria Lima foram disponibilizadas 10 diárias gratuitas, distribuídas aos primeiros colocados residentes de outros estados que puderam participar da cerimônia de premiação.





Cerimônia de premiação e abertura da exposição 30º Prêmio Design MCB, realizada em 24/11/2016. (Fotos: Pedro Guida).

Em comemoração à 30ª edição do Prêmio Design MCB o tradicional catálogo quinzenal, que reúne os premiados a cada cinco edições, foi editado como livro em parceria com a Editora Olhares, e apoio da gráfica MaisType e empresas Dpot e Dpot Objeto. O livro **Prêmio Design MCB: 30 edições**, reúne em um painel cronológico os premiados de todas as trinta edições, apresentando ainda reflexões sobre os 30 anos da premiação e um panorama da produção nacional, preservando a memória de nosso design. Foram convidados três autores e grandes pensadores do tema: Chico Homem de Melo, Marcos da Costa Braga e Maria Cecilia Loschiavo dos Santos. A publicação foi lançada em 24 de novembro, na cerimônia de premiação e abertura da mostra do 30º Prêmio Design MCB. Além deste material, foi produzido um catálogo com os premiados e selecionados desta 30ª edição, com tiragem de 1500 exemplares, que foi distribuído na cerimônia de premiação e durante todo o período da exposição.



Livro Prêmio Design MCB: 30 edições, publicação realizada em parceria com a Editora Olhares e lançada em 24/11/2016. (Fotos: Pedro Guida).

Na sequência de ações do Prêmio, foi realizado no dia 26 de novembro o **Encontro com o júri e premiados**. O evento contou com a presença dos coordenadores do júri, Marcelo Oliveira e Priscila Lena Farias, e com a participação de outros jurados que buscaram apresentar, além dos critérios de avaliação e comentário gerais sobre a edição, o olhar do júri sobre os trabalhos selecionados nesta edição, em visita orientada pela exposição. Também estiveram presentes autores de peças premiadas e selecionadas, que puderam apresentar alguns detalhes da criação e do processo produtivo, fomentando a discussão sobre as particularidades e amplitudes do design brasileiro apresentados nesta edição. O evento foi gratuito e aberto ao público e contou com a participação de 40 pessoas.



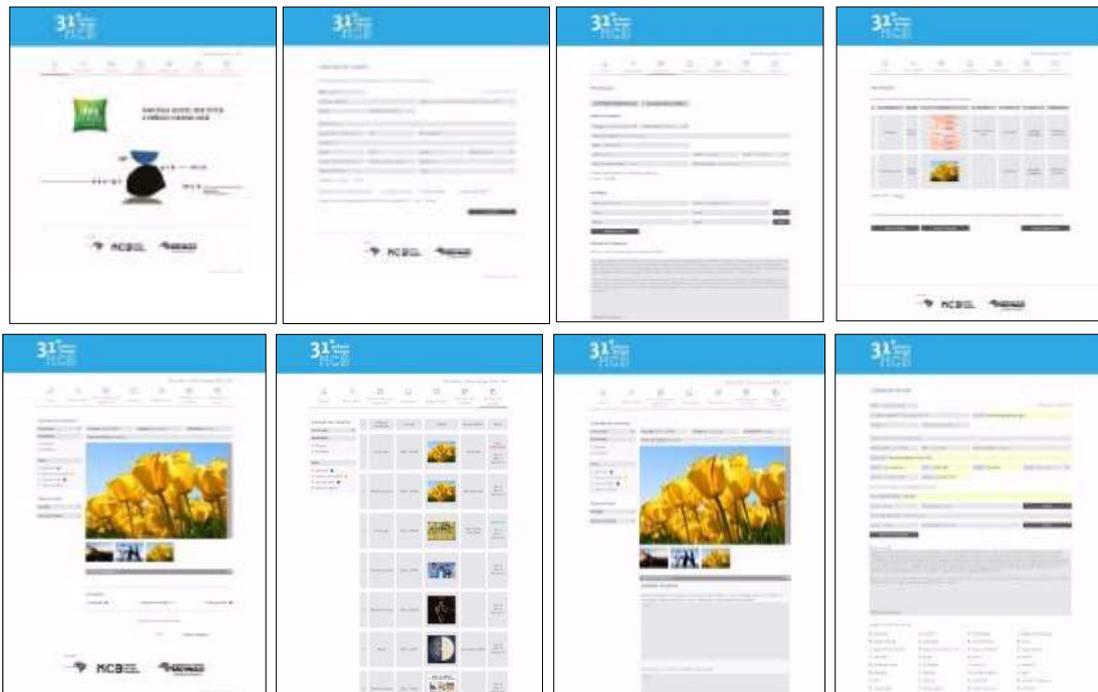


Encontro com o júri e premiados, realizado em 26/11/2016. (Fotos: Chema Llanos).

### Novo sistema integrado de inscrição e avaliação do Prêmio Design MCB

Em outubro de 2015 tiveram início as discussões para o desenvolvimento de uma nova plataforma unificada para a realização de inscrições do Concurso do Cartaz, Prêmio Design de Produtos e Trabalhos escritos, e para a avaliação de projetos. Os sistemas utilizados até a 30ª edição foram desenvolvidos em 2007 (inscrição) e em 2009 (avaliação de produtos) e apresentavam limitações técnicas que inviabilizavam a implementação de melhorias e solicitação de informações importantes para a avaliação dos projetos inscritos nos concursos.

O novo sistema desenvolvido durante o ano de 2016 pela empresa MaisVox em conjunto com a equipe interna do MCB proporcionará maior comodidade ao participante e permitirá uma melhor compreensão dos projetos por parte do júri, com informações mais detalhadas, imagens maiores dos trabalhos e acesso aos desenhos técnicos encaminhados durante as inscrições. Também será possível o cadastro de interessados no concurso que ampliará o mailing da premiação e da instituição. A avaliação da categoria Trabalhos escritos, que atualmente não utiliza plataforma de avaliação digital, também será contemplada pelo novo sistema, que, além de dinamizar o processo de análise, permitirá a organização das informações em um mesmo banco de dados, da inscrição à avaliação dos trabalhos, preservando assim a memória do concurso. O sistema foi concluído no 4º trimestre de 2016 e será implementado para as inscrições do Concurso do Cartaz de 2017.



Novo sistema integrado para inscrições e avaliação dos trabalhos submetidos no Concurso do Cartaz e do Prêmio Design MCB.

### Semana Nacional de Museus

Realizada anualmente pelo Ibram – Instituto Brasileiro de Museus, a Semana Nacional de Museus (ação 7) aconteceu nesse ano entre 16 e 22 de maio, mobilizando instituições museológicas de todo o país e tendo como tema Museus e paisagens culturais. Durante esse período, além das exposições em cartaz, o MCB apresentou uma oficina

educativa e uma visita especial ligadas à Mostra do Concurso do Cartaz. Durante a Semana de Museus, além da exposição supracitada, aconteceu a Virada cultural, através da realização do Lo Fi Jazz Festival que contemplou diversos estilos musicais. Ainda dentro da programação da Semana Nacional de Museus, o Educativo do Museu, por sua vez, apresentou a atividade “conversa no quintal” no dia 22 de maio.

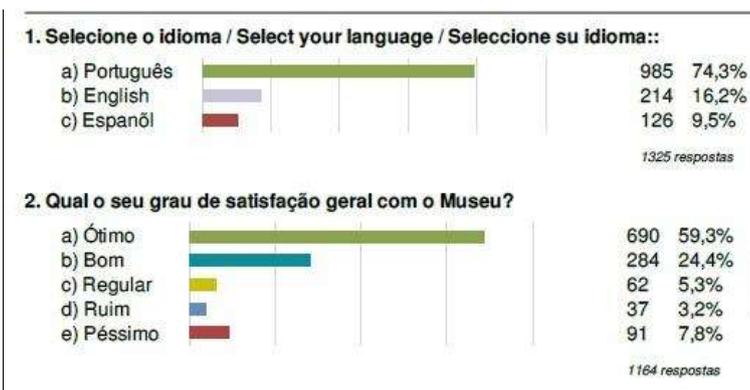


### Implantação do Totem

Foto do Totem (Equipe MCB)

Durante o mês de junho, houve a implantação do totem de pesquisa (ação 9) no hall do MCB - o totem foi implantado em 24 de junho. Recebemos 118 avaliações: os índices foram: ótimo 53,3%; bom 29,0%; regular 5,6%; ruim 3,7% e péssimo 8,4%. O relatório está anexado nas rotinas do programa (ação 10)

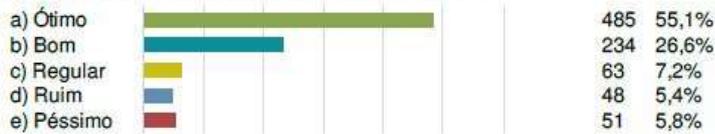
Em relação ao monitoramento de índices de acordo com os dados obtidos na pesquisa de satisfação de público geral – ação 11 (realizada a partir de totem eletrônico), o Museu obteve alto índice, com cerca de 89%, superando a meta estimada para o trimestre em questão. O resultado se deu através da compilação dos índices de ótimo, bom e regular (considerados satisfatórios).



Tela eletrônica de índices do relatório a partir de pesquisa do totem (3º trimestre)

Para o 4º trimestre, o museu também obteve alto índice, com cerca de 88.9%, superando a meta estimada para o trimestre em questão. O resultado se deu através da compilação dos índices de ótimo, bom e regular (considerados satisfatórios).

## 2. Qual o seu grau de satisfação geral com o Museu?



881 respostas

### 3ª edição da Mostra de Museus

Por fim, para a ação 13, a 3ª edição da Mostra de Museus foi realizada com sucesso no dia 17 de setembro, no Parque da Água Branca, contando com a participação dos 19 museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Foram oferecidas ao público atividades gratuitas entre 10h e 18h, além de estandes específicos de cada instituição. O MCB levou ao encontro as publicações de toda a série Casas do Brasil, de 2006 a 2014, bem como uma apresentação das mostras realizadas além de imagens em larga escala das exposições de longa duração em cartaz (Coleção MCB e Coleção Crespi-Prado). O Educativo MCB apresentou duas oficinas: Desenho sua Casa (no estande do museu) com a artista Helena Kwasne e A Casa Estampada (na praça) com a artista Monica Schoenacker.



3ª mostra de museus no Parque da Água Branca

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
6	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
7	Realizar programas temáticos: . Semana de Museus (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
8	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
9	Implantação de Totem de Pesquisa Eletrônica	Totem Implantado	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
10	Enviar relatório conforme orientações da SEC da pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico	Nº de relatórios entregues	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
11	Monitorar índices de acordo com os dados obtidos na pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico, conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	(= ou > 80%)	89%	111%
			4º Trim	(= ou > 80%)	89%	111%
			ANUAL	(= ou > 80%)	89%	
			ICM %	100%		111%
12	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes presenciais recebidos	1º Trim	24.000	24.548	102%
			2º Trim	23.000	37.481	163%
			3º Trim	21.000	41.711	199%
			4º Trim	22.000	36.545	166%
			ANUAL	90.000	140.285	
			ICM %	100%		156%
13	Coordenar e realizar produção da infraestrutura para a 3ª edição da Mostra de Museus	Infraestrutura montada para a realização de um dia de mostra	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

---

### Justificativas

**Ação 12** - Receber visitantes presencialmente no museu

**Meta prevista:** 22.000

**Público total recebido** – 36.545 pessoas

No quarto trimestre de 2016 foram inauguradas duas exposições simultâneas que trouxeram um grande número de público visitante para o museu. Além da exposição do 30º Prêmio Design, um dos maiores destaques da programação do MCB, houve a abertura da exposição “Coleção MCB – novas coleções.

No último trimestre foram realizadas também, lançamentos de livros, oficinas educativas, apresentações musicais, e grandes feiras artesanais, ações previstas nas metas condicionadas e que atraem uma grande quantidade de visitantes.

Como consequência, a meta de público recebido no museu superou o previsto, contando com a procura por parte do público, a partir das divulgações realizadas na mídia e nos meios de comunicações do museu, com destaque para as mídias sociais, que têm observado uma crescente interação com o público.

De forma geral, a meta anual de público foi amplamente superada dado o sucesso desta gestão na realização das metas condicionadas, que permitiu a construção de uma agenda de programação cultural rica e diversa, inteiramente afinada às áreas de vocação da instituição, para a qual não havia previsão na planilha orçamentária vinculada ao Plano de Trabalho 2016. O sucesso na construção desta agenda gerou reflexos bastantes benéficos tanto na repercussão pela mídia quanto no público recebido.

---

Frederico Teixeira

**Gerente de Núcleo Técnico**

## PROGRAMA EDUCATIVO

O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece numa perspectiva contemporânea, relacionando a visita ao MCB com suas vidas.

O ano de 2016 foi marcado pelo desafio de continuar com as propostas de investigações, pesquisas e parcerias, aprofundar nossos vínculos internos e externos, inaugurar espaços de experiências e ampliar o público a partir de propostas e planejamentos continuados. Essa proposição de que o trabalho coletivo nos levará a experiências e resultados muito ricos se confirmou plenamente.

O trabalho em parceria propiciou encontros de qualidade e transformou nosso grupo em uma grande rede de relacionamentos. Encaramos esses encontros como um desafio para a elaboração de projetos compartilhados, uma imersão na busca de possibilidades de relação entre os conteúdos do museu e seus espectadores.

Abaixo segue um panorama das metas alcançadas em 2016 com as atividades propostas pelo educativo do MCB:

Em relação ao **Programa de visitas educativas (Ações 14 e 17)** demos continuidade ao trabalho do ano anterior, atingindo plenamente as metas previstas e programadas.

### Número das visitantes agendados 2016 – janeiro a dezembro 2016.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
24	314	890	630	564	255	284	734	471	653	584	134	5.537

Os retornos recebidos através das avaliações (**Ação 15 e 16**) realizadas foram positivos, nossa média ao longo do ano foi de quase **87%** de excelente/ótimo, atingindo plenamente a meta prevista e programada

No **Programa de Participação**, a parceria entre o Educativo do MCB com **CIAM Adeia Esperança** e o **CIAM Jaguaré**, desenvolvido ao longo do ano, teve por iniciativa celebrar o encontro através da valorização e da construção de uma poética simultaneamente individual e coletiva.

Nesse ano iniciamos a parceria com o **Centro de Apoio Multidisciplinar – CAPS Itaim Bibi** incluindo atividades presenciais no CAPS intercaladas com visitas no MCB. Nesse sentido, as atividades de desenho, leituras, composições de fotografias deram visibilidade aos frequentadores do CAPS a partir de histórias pessoais compondo assim um inventário de memórias.

Realizamos dois **Encontros para Professores (Ação 18 e 19)**, participaram **31** professores, atingindo plenamente a meta prevista e programada. O curso foi para professores da EMEI Dona Leopoldina com carga horária total de 6 horas. Participaram professores, auxiliares e técnicos. A proposta foi trabalhar referências da escola: objetos, lugares, símbolos a serem registrados e desenhados em papel ou diretamente no pano e depois bordados. Várias histórias da escola e de alunos surgiram nesta etapa de criação individual.

Continuamos em 2016 o **Projeto Seu Museu (Ação 20)**, que proporcionou encontros e aproximações entre os funcionários. Foram realizados **08 encontros**, com a participação de **93 pessoas** com atividades relacionadas aos temas das exposições.

Confeccionamos bolsas com os banners dos eventos que aconteceram no MCB, bordados coletivos e individuais, colheita na horta do jardim do MCB.

O **Programa Oficinas no Museu (Ação 21)** voltado para famílias e público em geral oferece atividades relacionadas aos conteúdos do acervo e das exposições temporárias do MCB.

Realizamos **61 oficinas** longo do ano de 2016. Além das oficinas aos sábados, foram realizadas quatro novas propostas semanais na calçada na frente do museu: Desenho Sua Casa, As Palavras e as Coisas, A Casa Estampada e Objetos Circulantes, percebemos o interesse do público passante, que participou ativamente dessas propostas.

PROGRAMA EDUCATIVO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
14	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	480	878	183%
			2º Trim	320	1.080	338%
			3º Trim	480	1.026	214%
			4º Trim	320	990	309%
			<b>ANUAL</b>	1.600	<b>3.974</b>	
			ICM %	100%		<b>248%</b>
15	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
16	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim			0
			2º Trim	>= 80%	87%	109%
			3º Trim			0
			4º Trim	>= 80%	85%	106%
			<b>ANUAL</b>	>= 80%	<b>86%</b>	
			ICM %	100%		<b>107%</b>
17	Propiciar visitas mediadas para grupo-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	300	350	117%
			2º Trim	200	369	185%
			3º Trim	300	463	154%
			4º Trim	200	381	191%
			<b>ANUAL</b>	1.000	<b>1.563</b>	
			ICM %	100%		<b>156%</b>
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
19	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nos cursos voltados a professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	31	103%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	30	<b>31</b>	
			ICM %	100%		<b>103%</b>
20	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do Projeto Seu Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	2	2	100%
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim	2	2	100%
			<b>ANUAL</b>	8	<b>8</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
21	Propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para famílias e público em geral através do Programa Uma Tarde no Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	6	6	100%
			2º Trim	6	12	200%
			3º Trim	6	16	267%
			4º Trim	6	27	450%
			<b>ANUAL</b>	24	<b>61</b>	
			ICM %	100%		<b>254%</b>

### Justificativas

**Ação 14** - Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Meta prevista: 320

Realizado: 990

No quarto trimestre de 2016 demos continuidade a estratégia do trimestre anterior que se mostrou amplamente satisfatória. Demos continuidade as parcerias continuadas com escolas públicas nas proximidades do MCB conforme descrito no relatório de público agendado nas rotinas do quarto trimestre, e o resultado foi positivo, ampliando de forma considerável o número de atendimentos possíveis de serem feitos. Estamos cada vez mais interessados em parcerias que proporcionem atendimentos continuados.

**Ação 17** – Proporcionar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.

Meta prevista: 200

Realizado: 381

Justificativa: Através das parcerias firmadas no trimestre anterior tais como: Centro de Atenção Psico-Social do CAPS-ITAIM e “Consultório na Rua” ampliamos o nosso raio de atendimentos superando a meta estabelecida no trimestre; também para esta ação o investimento na realização de parcerias qualificadas resultou no aumento do número de atendimentos possíveis.

**Ação 21** – Propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para família e público em geral através do Programa “Uma tarde no Museu”.

Meta prevista: 06

Realizado: 27

Justificativa: Durante o exercício de 2017 o Educativo do MCB promoveu uma requalificação de sua equipe, permitindo que fosse construído e ampliado um extenso programa de oficinas; durante o exercício, baseado na capacitação que pode ser obtida, o programa de oficinas foi completamente reformulado e ampliado, passando a ser eixo estratégico da atuação do Programa Educativo no MCB. A meta de oficinas nesse trimestre teve um aumento expressivo devido ao maior número de propostas oferecidas na calçada em frente ao MCB. Todas as oficinas estão descritas no relatório de público agendado nas rotinas do quarto trimestre.

---

Carlos Barmak

**Coordenador de Célula Educativo**

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

No 3º trimestre de 2016 foi realizado o estágio técnico previsto no programa de apoio ao SISEM-SP (**ação 22**), ministrado por Meire Assami, coordenadora do Prêmio Design, e Frederico Teixeira, gerente de Núcleo Técnico, com a disponibilização de 2 vagas para acompanhamento de atividades relacionadas à produção do Prêmio Design MCB e desenvolvimento de projeto expográfico com peças premiadas e selecionadas. Foram contemplados neste intercâmbio institucional os participantes: **Raquel Fayad**, de Tatuí-SP, coordenadora do Museu Histórico Paulo Setúbal e representante regional SISEM da região administrativa de Sorocaba e **Rodrigo Luiz dos Santos**, de São Pedro-SP, representante regional SISEM da região administrativa de Campinas.

Foram realizados 4 encontros entre agosto e setembro de 2016, às quartas-feiras das 10h às 17h, com carga horária total de 24h, que permitiram importantes reflexões sobre o universo do Design, o acompanhamento da comissão julgadora na avaliação dos projetos inscritos nas categorias de produtos e a reflexão sobre as formas de expor os projetos de design para que possam ser compreendidos pelos visitantes na exposição. No primeiro encontro (24/8) a participante Raquel Fayad pôde acompanhar a reunião da primeira fase de avaliação da comissão julgadora, na qual foram aprovados, dentre um total de 640 inscritos, 168 projetos para a 2ª fase de avaliação. No segundo e terceiro encontro (31/8 e 14/9) buscou-se refletir sobre expografias desenvolvidas no Museu da Casa Brasileira nas edições anteriores do Prêmio Design e em outras mostras de design realizadas pela instituição, de modo a mapear as possibilidades de exibição e buscar referências visuais diante da complexidade deste projeto. Por fim, no quarto e último encontro, ambos os participantes puderam acompanhar a 2ª etapa de avaliação de projetos das categorias de Mobiliário, Têxteis e Iluminação.

### **Escopo, cronograma e atividades desenvolvidas:**

#### **Estágio técnico no Museu da Casa Brasileira**

*Escopo: acompanhamento da avaliação de peças do 30º Prêmio Design e desenvolvimento de projeto expográfico com peças premiadas e selecionadas. 2 vagas.*

*Acompanhamento de estágio: Meire Assami (Equipe Prêmio Design MCB) e Frederico Teixeira (Equipe Mostras MCB)*

*Datas do estágio: 4 (quatro) quartas-feiras entre agosto e setembro de 2016, das 10h às 17h.*

*Inscrições realizadas pelo SISEM: de 11/7 a 12/08*

#### **24 de agosto (10h às 17h) | Participação: Raquel Fayad**

*Apresentação sobre a história do Prêmio Design MCB e sobre a 30ª edição. Acompanhamento da 1ª fase de avaliação do júri, com mapeamento das peças que poderão compor a exposição de novembro de 2016.*

#### **31 de agosto (10h às 17h) | Participação: Rodrigo Luiz dos Santos**

*Apresentação sobre a história do Prêmio Design MCB e sobre a 30ª edição. Apresentação das peças aprovadas para 2ª fase: uma seleção de 168 peças dentre os 640 projetos inscritos nesta edição. Análise dos projetos selecionados e mapeamento de possibilidades de expografia.*

#### **14 de setembro (10h às 17h) | Participação: Raquel Fayad e Rodrigo Luiz dos Santos**

*Análise de exposições de design já realizadas no Museu da Casa Brasileira. Busca de referências e reflexões sobre as possibilidades de expor as peças. Elaboração de esboços conceituais da exposição.*

#### **28 de setembro (10h às 17h) | Participação: Raquel Fayad e Rodrigo Luiz dos Santos**

*Acompanhamento da 2ª fase de avaliação do júri, das categorias Mobiliário, Têxteis e Iluminação. Discussão sobre projetos selecionados pelas comissões julgadoras e possibilidade de apresentação dos trabalhos ao público.*



Estágio técnico oferecido no 3º trimestre de 2016. (Fotos: Divulgação e Sergio Castro)

A atividade foi bastante positiva para a equipe interna do MCB e o repertório dos intercambistas permitiu uma discussão bastante enriquecedora sobre as possibilidades de organização espacial e apresentação destes projetos ao público. O interesse e disponibilidade dos participantes foram fundamentais para o bom andamento da atividade e, ainda que não tenha havido tempo para a conclusão de um planejamento expográfico para o 30º Prêmio Design MCB, a ação contribuiu para os desdobramentos do projeto executado pelo Núcleo de Mostras da instituição.

Já no 2º trimestre de 2016, foram enviadas apresentações para os temas propostos pelo SISEM e O MCB foi selecionado para o painel digital nos painéis temáticos de Salvaguarda do Acervo e Infraestrutura e Edificação. Em cumprimento à ação 23: Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 8º Encontro Paulista de Museus, realizado em 2016 entre os dias 13 e 15 de junho.



Apresentações enviadas:

Gestão Integrada do Jardim do MCB (Selecionada) - e Infraestrutura e Edificação.



Spectrum (Selecionada) - Salvaguarda do Acervo

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
22	Oferecer estágio técnico na produção do Prêmio Design a dois profissionais dos museus do interior ou da RMSP a serem selecionados pela equipe do SISEM	Nº de vagas em estágio técnico oferecido	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	2	2	
			ICM %	100%		100%
23	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.	Nº de apresentações digitais inscritas	1º Trim			0
			2º Trim	1	2	200%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	1	2	
			ICM %	100%		200%

### Justificativas

**Ação 23** - Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.

Informo que a justificativa da ação 23 foi encaminhada no segundo trimestre. No intuito de apresentar um panorama do que está sendo produzido pelas equipes do MCB, foram submetidas duas apresentações para os painéis digitais do 8º Encontro Paulista de Museus: **Gestão Integrada do Jardim do MCB** – tratando sobre Infraestrutura e Edificação – apresentada pela Gerência de Manutenção e pelo Centro de Documentação e Pesquisa do MCB. O painel **Spectrum**, que trata sobre a salvaguarda do Acervo, também foi apresentado no evento. Dessa forma, houve uma presença de trabalhos 100% a mais do que a meta estipulada.

### **Projeto Entre – Educativo MCB**

No Jardim do MCB, o painel expográfico da mostra “Entre”, em cartaz de 10 de dezembro de 2017 até março de 2017, apresenta o resultado das saídas investigativas a partir de um projeto de exploração do território feito em parceria

entre MCB, Instituto Tomie Ohtake e o curso de design de móveis da Etec Guaracy Silveira na área entre as três instituições: a av. Faria Lima.



À esquerda, imagem referente ao processo – encontros entre as três instituições. À direita, painel expográfico no jardim do MCB (foto: equipe MCB)

---

Frederico Teixeira  
**Gerente de Núcleo**

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

No ano de 2016, o programa de Comunicação e Imprensa do MCB trabalhou constantemente nas ações de assessoria de imprensa e também na divulgação da programação e da vocação do Museu diretamente ao público.

Exposições, atividades culturais, lançamentos de livros, oficinas educativas, apresentações musicais, informativos sobre o 30º Prêmio Design, sobre o acervo do MCB e eventos em geral foram trabalhados nas seguintes mídias: site, convites eletrônicos (por email) semanais e mensais, folder impresso com a programação mensal, redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), banner na fachada do Museu e convites impressos. As peças gráficas são previamente aprovadas pela SEC.

Em cumprimento à **ação 24**, em 2016 foram produzidos 11 folders mensais (de fevereiro em diante) com toda a programação do MCB. A cada mês foram impressos 4 mil exemplares, com ajuste no mês de dezembro, com impressão de 3 mil exemplares, após readequação de quantidade. O material foi distribuído no próprio MCB e também em focos de grande concentração do público-alvo do Museu, como a Secretaria da Cultura, parceiros das programações, SPTuris, locais da redondeza, entre outros.

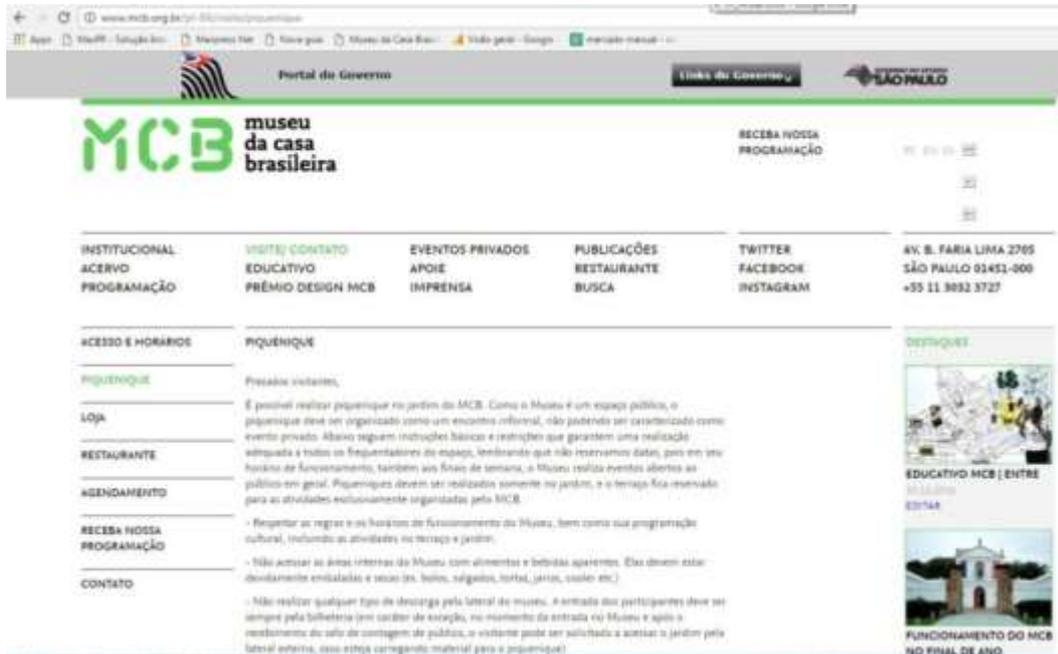




Quanto aos convites eletrônicos, foi mantida a estratégia estabelecida no 2º Tri de disparar convites mensais, com a programação do mês, e convites semanais, disparados no início de toda semana, contendo a programação semanal. Desta forma, o público recebe uma quantidade menor de emails por semana, e consegue visualizar a pluralidade de atividades do Museu.

No início de cada mês também é elaborado o boletim interno MCB, voltado aos funcionários, com informações das atividades e informações administrativas do Museu. Além de ser enviado para a base de e-mails dos colaboradores, o boletim também é impresso e afixado em alguns pontos de uso comum.

Em cumprimento à **ação 25**, no 2º Trimestre foi concluída a migração de todo o conteúdo que estava no site antigo (antes da reformulação em 2015), e também foi feita inserção de conteúdo que se encontrava disponível somente no Núcleo de Preservação e Pesquisa do MCB (Cedoc), como textos e imagens de eventos antigos, releases antigos, entre outros. Manteve-se a empresa de informática contratada no 2º Tri para realizar a manutenção constante do site e implementar melhorias, tais como uma chamada para a loja, que não havia, e uma aba com as regras de utilização do jardim para piqueniques – o que trouxe um aumento pela procura para este tipo de confraternização no jardim do MCB.



Ainda no site MCB, a Comunicação adotou constantemente as orientações da SEC quanto à atualização de cabeçalho e de rodapé do Governo do Estado, e também quanto à acessibilidade, aprimorando as opções de tamanho de fonte para leitura.

Em cumprimento à **ação 26**, foi feito em junho e em dezembro o boletim do MCB para professores, em formato de revista eletrônica, enviado para o mailing de professores do Museu. A edição de dezembro publicou entrevista com a diretora da Emei Dona Leopoldina, uma das escolas parcerias do MCB, uma seção de dicas para fazer uma horta em escolas, além de destaques da programação do Museu e outras sugestões de passeio.

- boletim para professores nº 1 (junho)



- boletim para professores nº 2 (dezembro)

SAIBA MAIS

## HORTA COMUNITÁRIA

Muitas escolas têm a vontade de fazer uma horta para trabalhar com a participação das crianças. Mas como começar? Quais são os pontos mais importantes para escolher o local, as plantas, e para demonstrar a interação dos alunos com a natureza?



### 1. Escolha do local

Desde antes de botar a mão na massa, as crianças podem começar a aprender sobre tudo de que uma horta precisa: as plantas precisam de sol para crescer, então a turma pode circular pela escola para descobrir o lugar onde bate mais sol. É uma boa oportunidade para desenvolver um olhar afiado sobre toda a área da escola, e as crianças podem fazer o mesmo em suas casas.

### 2. Fonte de água

Tem alguma torneira perto do local da horta? Se for necessário puxar uma mangueira, vai ser difícil para a manutenção da horta com o tempo. O ideal é que a fonte de água esteja perto da área de plantas; se passar de 30 m, conforme passam os meses, essa tarefa vai ficar cada vez mais pesada. Essa dificuldade também pode ser feita com as crianças!

### 3. Água aproveitada

Para contribuir mais ainda com a sustentabilidade, uma boa ideia é fazer um sistema para aproveitamento de água de chuva dos telhados. A água pode ser usada na horta e também na irrigação de outras plantas da escola. Não deixe de consultar profissionais especializados e seguir a norma da ABNT que versa sobre o assunto: NBR 5537/2008.

### 4. O que plantar

Mesmo com um ótimo local, nem toda planta vai dar certo em toda horta. Por isso, é importante identificar hortaliças: subfamilia, temperos, flores etc. Então é preciso fazer acompanhamentos, ver o que se desenvolveu e o que não conseguiu crescer, sempre com as crianças, para eles verem como tudo é um processo com suas tentativas e erros.

### 5. Sobre a produção

O principal objetivo de uma horta na escola é promover aprendizagem, ou seja, tão importante quanto o resultado final é o processo. É importante conseguir colher o que se produziu, mas não são só as únicas preocupações. Plantar muitas sementes e mudas pode gerar uma expectativa grande



nas crianças, então é melhor começar com pouco. Além disso, o ataque de pragas também não precisa ser encarado como algo negativo, pode ensinar, entender o ciclo da natureza é uma grande lição: a coque e a caraca pode ajudar, com o cuidado pela planta, e todos fazem parte da cadeia alimentar.

### 6. Os funcionários da escola

Uma horta comunitária pode envolver, como diz o nome, toda a comunidade escolar. É um ótimo momento para que todos participem: professores, alunos e também funcionários. Há pessoas na equipe que têm gosto pessoal por plantas e jardinagem? Chame-os também para a produção, mas não são só a experiência vai agregar conhecimentos à produção e à manutenção da horta.

Nas redes sociais, o conteúdo privilegia tanto as atividades do MCB quanto seu acervo. No Facebook, passamos a criar “eventos” para todas as exposições e atividades do Museu, o que diversifica o público virtual e chama atenção para a diversidade das atividades. Também passamos a fazer postagens semanais sobre o acervo, para reforçar a característica principal do MCB: a casa brasileira.

O número de seguidores nas redes sociais do MCB aumentou em todas as plataformas. Comparando os números de dezembro de 2015 para dezembro de 2016: Facebook passou de 27 mil para atuais 33 mil seguidores; Twitter de 20 mil para 30 mil; e Instagram tinha 2,8 mil e hoje tem 7,9 mil seguidores, consolidando-se como o maior aumento.

A Comunicação trabalhou em parceria com a SEC em campanhas e ações como #DiadeDoar, #SonharoMundo, #fériasnomuseus, #euamomuseus, Passaporte dos Museus, 10ª Primavera dos Museus, 3ª Mostra de Museus, além de pautas em conjunto (“pautões”), como a Sonhar o Mundo, Dia das Crianças, banheiros masculinos com trocadores, entre muitas outras.

Durante o ano, foram continuadas parcerias de comunicação de diversas naturezas, por exemplo as parcerias com entidades culturais para distribuição dos folders mensais do MCB – estas parcerias encerram-se em 2016, com o final da produção de folder para 2017.

Outra parceria relevante é com o Google Cultural Institute, em um projeto de exposição virtual. Este trabalho vem sido realizado em 2016 para ser lançado em 2017. Também são feitas parcerias de comunicação dentro do âmbito de outros projetos, como Eventos e Prêmio Design MCB, que trazem divulgação das atividades do MCB em canais diversos como revista Projeto Design, site da revista Época, revista Zupi, sites Abedesign e ADP, entre outras.

Para a abertura da mostra *Coleção MCB – Novas Doações*, a exposição sobre o resultado do trabalho de oito anos de gestão da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, foi feito trabalho em conjunto com a Agência Galo de comunicação, incluindo divulgação para imprensa e uma atividade exclusiva a jornalistas da área de arquitetura, design e cultura.

Em relação ao desempenho da assessoria de imprensa, além da constante presença em guias culturais de São Paulo, conseguimos resultados de destaques com eventos como a Feira Sabor Nacional e o Mercado Manual, e com as aberturas de mostras como *Desenhando a Cidade: Antes que Acabe*, *Design Mirim*, *Hugo França: Escalas em Contraste*, *30º Prêmio Design MCB*, e *Coleção MCB – Novas Doações*, para mencionar alguns exemplos.

Luciana Tamaki  
Coordenadora de Comunicação

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
24	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			<b>ANUAL</b>	11	<b>11</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
25	Desenvolver e publicar no site atualizações sobre a temática do museu.	Número de atualizações publicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
26	Produzir newsletter semestral com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Newsletter semestral elaborada e aprovada pela SEC	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>

## Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Conforme Plano de Conservação e Manutenção Predial estabelecido para o Museu da Casa Brasileira, no ano 2016 foram realizadas as seguintes ações:

**Manutenções Preventivas** (Elétrica, Hidráulica, Civil, Combate ao Incêndio, Segurança, Combate às Pragas e Ronda Operacional) – Realizados todos os testes, verificações, aferições, medições, limpezas e correções pertinentes a cada especialidade e periodicidade de determinada instalação e/ ou equipamento, conforme descrito nos relatórios completos e detalhados dos serviços de Manutenção Preventiva (Check List ou Plano de Manutenção).

Os itens não passíveis de correção no ato da manutenção preventiva foram tratados, tão logo possíveis, como manutenção corretiva ou demanda programada.

**Manutenções Corretivas** – realizadas de acordo com os apontamentos constantes do relatório de Manutenção Preventiva e/ou de acordo com as necessidades identificadas na rotina de trabalho. Abaixo alguns exemplos de manutenções realizadas:

- Pinturas diversas (alvenaria, esquadrias, bases expositivas, vandalismos, etc.)
- Reparos em pisos.
- Troca de Lâmpadas ou reparos elétricos, quando a ocorrência se deu após as manutenções preventivas.
- Consertos de mobiliários devido a danos ocasionais.
- Conserto ou substituição de equipamentos danificados ou obsoletos, como sensores de fumaça, extintores, campainhas, câmeras.
- Conserto, reparos e substituições de peças hidráulicas, como sifões, chuveiro, tubulações e desentupimentos.
- Limpezas intensivas.

### Obras, Intervenções e Demandas Programadas

Entre as várias ações realizadas no ano, destacamos:

#### Primeiro Trimestre

- Finalização da reforma da cobertura da área do Crespi Prado, com a troca total de telhas, instalação de cabo vida e implantação de estrutura auxiliar de proteção na escada de acesso ao sótão.
- Pintura da sala Diretoria Financeira.
- Reforma dos praticáveis.
- Tratativas para a Regularização do Uso do Imóvel e obtenção do AVS junto à PMSP
- Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas
- Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras
- Controles de estoques e inventário

#### Segundo Trimestre

- Realizado o reforço de rede de energia pela AES Eletropaulo, conforme processo de migração de tensão.
- Remoção de 40 exemplares arbóreos conforme processo 2014-0.044.021-8 aprovado junto à PMSP e CONDEPHAAT.
- Migração de hospedagem de sites
- Treinamento de 10 colaboradores sobre uso e conservação dos equipamentos de proteção individual – EPI, de acordo com a NR06.
- Instalação de luminárias tipo balizadores e poste tipo pétala para complementar o projeto Luminotécnico do jardim.
- Substituição das bandeiras e mastros da fachada.
- Higienização dos bebedouros de galão
- Instalação de TV na área da bilheteria para apresentação de vídeo institucional informativo e pintura das paredes.
- Alteração de layout da sala Administrativo financeiro.
- Pintura da sala de reuniões
- Remoção de colmeias de abelhas realizado pela equipe da SUVIS LA/PI da Vigilância Ambiental.
- Reparos em calçada
- Início da reforma das platibandas e reparos nos telhados laterais (equipe interna).
- Tratativas para a Regularização do Uso do Imóvel e obtenção do AVS junto à PMSP, sendo que para o processo de Regularização de Uso, foi expedido parecer favorável pelo CONPRES.
- Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas
- Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras
- Controles de estoques e inventário

#### Terceiro Trimestre

- Desativação dos ramais de gás natural pela Comgás localizados na área de implantação da cabine primária.
- Plantio de compensação de 42 exemplares arbóreos nativos De acordo com o processo 2014-0.044.021-8
- Realização de Treinamento de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade em atendimento à NR-10, para 01 funcionário da equipe de manutenção.
- Análise e Elaboração de Ordens de Serviços para todos os colaboradores do MCB em atendimento à NR-01 e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) de acordo com a NR-17.
- Realização do Treinamento de Brigada de Incêndio, com a participação de 18 funcionários
- Remanejamento do abrigo do gás para novo local, devido a implantação da cabine primária.
- Remanejamento dos containers para liberar espaço na área da cabine primária
- Recuperação de muro externo danificado por raízes aéreas de árvore.
- Manutenção do tarifador de telefonia, com passagem de novo cabeamento
- Tratativas para a Regularização do Uso do Imóvel e obtenção do AVS junto à PMSP, sendo que para o processo de Regularização de Uso, foi expedido parecer favorável pelo CONDEPHAAT.
- Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas
- Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras
- Controles de estoques e inventário

#### Quarto Trimestre

- Ativação da Cabine Primária, sendo concluída a obra elétrica para migração de tensão.
- Finalização dos trabalhos de escultura em troncos de árvores pelo artista Hugo França, resultando em 03 bancos para o jardim externo.
- Aquisição de 01 DVR com 32 canais e 19 câmeras ambos em sistema digital

- Finalização dos trabalhos de recuperação das platibandas e reparos no telhado lateral (restaurante / Núcleo Técnico / Cedoc / Loja) com equipe interna.
- Revisão da bomba de drenagem de água pluvial da reserva técnica e compra de bomba backup.
- Recuperação do piso em pedra na lateral do restaurante.
- Remoção de pichações.
- Poda dos gramados frontais .
- Conserto do vaso sanitário PNE masculino.
- Limpeza do acervo.
- Execução de nova infraestrutura para os quadros de bombas de incêndio e drenagem devido as alterações de projeto com a implantação da cabine primária.
- Limpeza do sótão do restaurante
- Contrato com o Condomínio Pátio Victor Malzoni para a doação de 200kg de adubo orgânico semanalmente.
- Controles de estoques e inventário

Maiores detalhes sobre os serviços relacionados neste documento podem ser consultados através dos Relatórios Trimestrais emitidos e Relatório de Acompanhamento de Serviços.

---

Marcela Dias de Camargo  
**Gerente de Manutenção**

## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

No programa de gestão administrativa financeira, esta gestão mantém o empenho na captação de recursos e/ou estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização das **ações** condicionadas, garantindo ao MCB uma agenda cultural com uma programação intensa e diversificada, sempre pertinente a área de vocação específica da instituição.

Durante o ano de 2016 focamos na captação de recursos operacionais que contempla recursos financeiros e parcerias e todas as metas fixadas foram atingidas, fazendo com que o museu cumprisse com todas as suas obrigações contratuais e contribuindo com R\$442.000,00 para o orçamento de 2017, fator importante diante da atual situação econômica do país.

Durante o ano de 2016 a gestão manteve o empenho no aprimoramento dos processos e rotinas que possibilitem a eficiência e transparência na utilização dos recursos e no atendimento às auditorias, instâncias de controle e pedidos adicionais de informações, com foco nos modelos solicitados e prazos estipulados. Abaixo estão relacionadas todas as atividades e processos revistos durante o ano, com o objetivo de melhorar a eficiência e reduzir os custos da instituição.

### Primeiro trimestre 2016

- ✓ Planejamento do cronograma em conjunto com a KPMG para a execução da auditoria do exercício.
- ✓ Continuidade no acompanhamento mensal do orçamento através do regime de competência, conforme as regras e diretrizes contábeis.
- ✓ Com um cenário econômico desfavorável, impactando diretamente no orçamento de 2016, esta gestão implantou no primeiro trimestre, para que fosse mantido durante o exercício, foco na redução de custos operacionais do MCB.
- ✓ Foco na captação de recursos operacionais
- ✓ A receita operacional da cessão onerosa do espaço para eventos privados no primeiro trimestre de 2016 não alcançou a expectativa para o período. De acordo com o mesmo período em relação ao exercício anterior foi desenhado um cenário mais otimista para 2016, que não se concretizou de imediato. Os meses de janeiro e março não apresentaram bons resultados e influenciaram diretamente na média do trimestre.
- ✓ Também os eventos públicos da programação do Museu, que em sua maioria demandam um apoio por parte do parceiro para financiamento dos custos básicos de abertura do Museu ou contratação de equipe extra para atendimento ao evento, ficaram abaixo das expectativas.
- ✓ No primeiro trimestre não houve captação de recursos via programas de incentivo, mais propriamente para a Lei Federal de incentivo à Cultura – Lei Rouanet, que é a única que estaria aberta na ocasião do primeiro tri. Os primeiros meses em geral não são atrativos do ponto de vista do patrocinador, que não consegue enxergar o desenvolvimento financeiro de seus negócios em um ano de incertezas econômicas para o país; já a Lei estadual de incentivo à cultura – Proac ICMS teve a publicação do montante destinado para esta renúncia fiscal somente em março, sobrando pouco tempo para concretização de aportes ainda no primeiro trimestre.
- ✓

### Segundo trimestre 2016

- ✓ Iniciamos no segundo trimestre os trabalhos de auditoria independente do exercício de 2016 que será executado pela KPMG Auditores Independentes.
- ✓ A receita pela cessão onerosa do espaço no segundo trimestre apresentou ótimos resultados em comparação ao trimestre anterior - três vezes maior. Como esperado, o calendário de eventos corporativos foi mais intenso no segundo trimestre e muitas das propostas apresentadas no início do ano de 2016 foram fechadas e realizadas a partir de abril, mês que concentrou um grande número de eventos privados, realizados fora do horário de funcionamento do Museu.

Os eventos públicos, realizados dentro da programação do Museu e que demandam dos parceiros uma contribuição básica dos custos de produção, apresentaram um acréscimo tímido, porém significativo, em comparação ao início do ano.

No segundo trimestre o cenário de patrocínio via Renúncia Fiscal não apresentou melhoras para o MCB, seguindo sem concretizar nenhuma captação de recursos via programas de incentivo; deve-se salientar que o Museu além dos projetos próprios conta com uma rede de parceiros que apresentam projetos para realização dentro das dependências do MCB e o esforço de captação atua em ambas as proponentes, já que a programação ao final beneficiará diretamente os usuários do equipamento público em questão; a captação feita pelos proponentes parceiros não é financeiramente computada, visto que nem sempre temos acesso a estes valores; entretanto, esta captação permite o sucesso na execução da agenda cultural da instituição.

### **Terceiro trimestre 2016**

- ✓ Neste trimestre, recebemos os auditores do TCE referente aos exercícios de 2014 e 2015.
- ✓ Iniciamos os preparativos para a segunda fase da auditoria de 2016 que ocorrerá em novembro-16.
- ✓ O resultado da receita pela cessão onerosa do espaço com eventos privados no terceiro trimestre ficou um pouco abaixo do esperado para o período. Geralmente o terceiro trimestre apresenta uma boa movimentação do Mercado para realização de eventos, mas na prática não ocorreram todos os fechamentos planejados para as Cessões Onerosas.

O número de eventos públicos, da programação do MCB, que oferecem contribuição financeira por parte dos parceiros, podendo gerar receita, aumentou significativamente. O reaquecimento do mercado cultural trouxe novas possibilidades de investidores e, consecutivamente, aumentou oferta de atividades no calendário de eventos do MCB. O resultado disso foi uma programação intensa sem necessidade de investimento próprio por parte da Instituição.

A captação de recursos foi largamente trabalhada durante o 3º trimestre, visto que muitas das empresas abrem seus períodos de recebimento de propostas justamente entre os meses de agosto e setembro. Nossa rede de captadores parceiros também se dedicou na apresentação das propostas para suas respectivas carteiras de clientes, entretanto, não logramos a concretização de aportes nos projetos de proponente própria; já um dos projetos elaborados pelo MCB, porém produzido por um proponente parceiro, alcançou bons índices de patrocínio e no presente momento está em plena produção.

### **Quarto trimestre 2016**

Início dos trabalhos para o fechamento do exercício de 2016, em conjunto com a auditoria independente.

- ✓ Como de praxe, o último trimestre do ano sempre concentra uma receita maior com a cessão onerosa do espaço para eventos privados, com ênfase no mês de dezembro, quando foi realizado um grande número de eventos. O espaço ficou plenamente ocupado nas primeiras semanas, apresentando bons índices de faturamento no período.
- ✓ Já os eventos públicos tiveram um pico de concentração no mês de novembro, ocasião em que a agenda fica bastante concorrida com a programação do Prêmio Design. O motivo é interesse por parte dos parceiros na realização de atividades relacionadas ao tema vocacional do Museu. No mês de dezembro, ao contrário, o número de eventos públicos caiu drasticamente, muito pela ocupação plena da agenda nas primeiras semanas, já previamente contratada, como também pelo período de festas que se aproximava, a partir da segunda semana, sugerindo pouco quórum para qualquer atividade que viesse a acontecer.
- ✓ O trabalho com a captação de recursos seguiu com foco total no último trimestre com grandes possibilidades de concretização. Algumas negociações avançaram como foi o caso das empresas One Health; KPMG e Tozzini Freire advogados, entretanto, nenhum dos projetos logrou patrocínio via renúncia fiscal. Um dos projetos da programação do MCB, produzido por uma produtora parceira, recebeu dois apoios diretos de empresas com sedes internacionais; os valores aportados via doação ao MCB serão empregados em sua totalidade em prol do referido projeto.

A **ação nº 27** foi satisfatoriamente cumprida. No quarto trimestre foram captados R\$855.171,09, 20,77% superior a 2015 conforme demonstrado abaixo;

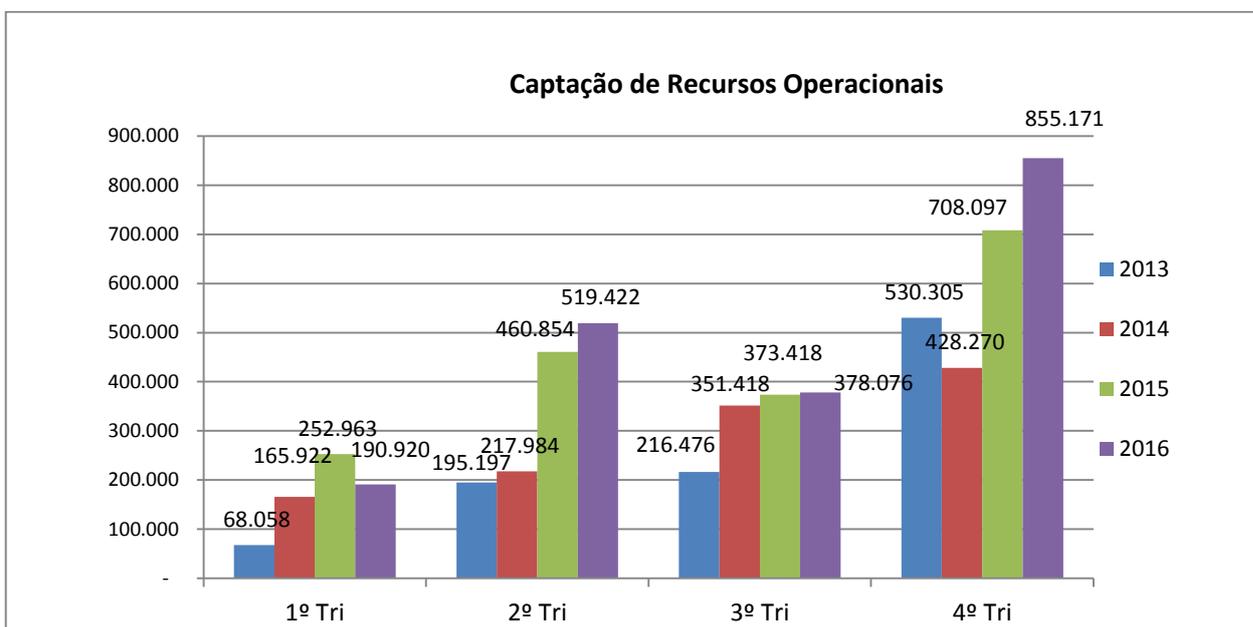
**Captação de Recursos Operacionais (Comparativo 2013-2014-2015-2016)**

	Meta Prevista	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Cresc. Anual
2013	515.000	68.058	195.197	216.476	530.305	1.010.036	
2014	520.000	165.922	217.984	351.418	428.270	1.163.594	15,20% 2013-14
2015	875.000	252.963	460.854	373.418	708.097	1.795.333	54,29% 2014-15
2016	1.100.000	190.920	519.422	378.076	855.171	1.943.589	8,26% 2015-16
Var 2015 - 2016 por Trimestre		-24,53%	12,71%	1,25%	20,77%		

**Receita Operacional Total**

Ano	Receita em Reais	Status	% de cres em relação aos anos anteriores	
2013	1.010.035,67	Realizado		
2014	1.163.593,96	Realizado	15,20%	
<b>Em relação a 2014 Em relação a 2013</b>				
2015	1.795.332,67	Realizado	54,29%	77,75%
<b>Em relação a 2015</b>				
2016	1.943.588,81	Realizado	8,26%	

Comparativo por Grupo	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	%
Bilheteria	37.447	35.207	31.430	33.065	137.148	7,06%
<b>Cessão Onerosa, Trabalhos Voluntários, e demais</b>	<b>151.902</b>	<b>441.484</b>	<b>258.934</b>	<b>731.492</b>	<b>1.583.812</b>	81,49%
Eventos	81.100	239.839	123.660	333.975	778.574	
Trabalho voluntário	15.000	132.900	71.500	235.887	455.287	
Trabalho Voluntário do Conselho				84.481	84.481	
Restaurante	36.282	36.282	36.282	36.282	145.127	
Estacionamento	18.979	23.755	20.483	27.673	90.890	
Cessão de Imagem		250	-	-	250	
Loja	541	8.458	6.478	4.404	19.882	
Food Truck			530	8.790	9.320	
<b>Taxas de Inscrições</b>	-	<b>21.886</b>	<b>51.269</b>	-	<b>73.155</b>	3,76%
Prêmios e Concursos		21.886	51.269	-	73.155	
Cursos e Oficinas					-	
<b>Convênios e Parcerias</b>					-	
Instituição xxx	-	-	-	-	-	
<b>Doações</b>	<b>1.572</b>	<b>20.845</b>	<b>36.443</b>	<b>90.614</b>	<b>149.475</b>	7,69%
Pessoa Jurídica	-	15.453	26.557	50.019	92.029	
Pessoa Física	1.572	5.392	9.887	20.595	37.445	
Permuta PJ		-	-	20.000	20.000	
<b>Leis de Incentivo</b>	-	-	-	-	-	0,00%
Lei Rouanet	-	-	-	-	-	
Lei Proac/ICMS	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL CG</b>	<b>190.920</b>	<b>519.422</b>	<b>378.076</b>	<b>855.171</b>	<b>1.943.589</b>	<b>100,00%</b>



No 4º trimestre, a captação total atingiu o montante de **R\$1.943.588,81** superando a meta anual estabelecida de R\$1.100,00 em 76,69% e atingindo o melhor resultado da história do MCB. Como um novo plano de captação implantado desde 2013, os resultados obtidos demonstraram o amadurecimento da instituição na captação de recursos financeiros ou através de parcerias.

Comparativo por Grupo	2013	2014	2015	2016
<b>Bilheteria</b>	19.991,00	15.508,00	107.989,00	137.147,53
<b>Cessão Onerosa, Trabalhos Voluntários, e demais</b>	727.609,20	915.692,03	1.538.522,55	1.583.811,58
<b>Taxas de Inscrições</b>	77.815,06	76.417,50	57.224,00	73.155,20
<b>Doações</b>	53.445,80	133.275,62	88.067,33	149.474,50
<b>Leis de Incentivo</b>	131.174,61	22.700,81	3.529,79	-
<b>TOTAL CG</b>	<b>1.010.035,67</b>	<b>1.163.593,96</b>	<b>1.795.332,67</b>	<b>1.943.588,81</b>

#### Parcerias - Gratuidade

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
2016	15.000	132.900	71.500	320.369	<b>539.768,61</b>	37,23%
2015	36.500	119.600	78.500	158.738,40	<b>393.338,40</b>	113,56%
2014	43.000	23.430	53.750	64.000	<b>184.180,00</b>	-15,12%
2013	16.180	69.700	49.100	82.000	<b>216.980,00</b>	

Estacionamento + Restaurante	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
Total Estacion.+ Restaurante-2013	13.502	33.798	40.516	42.676	<b>130.492</b>	
Total Estacion.+ Restaurante-2014	27.663	52.938	43.218	43.679	<b>167.498</b>	28,36%
Total Estacion.+ Restaurante-2015	52.304	57.421	54.835	53.476	<b>218.037</b>	30,17%
Total Estacion.+ Restaurante-2016	55.261	60.036,62	56.765	63.954	<b>236.017</b>	5,65%

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
Doações 2016	1.572	20.845	36.443	90.614	149.475	69,73%
Doações 2015	4.391	7.591	19.272	56.814	88.067	-33,92%
Doações 2014	11.721	24.062	13.594	83.899	133.276	149,37%
Doações 2013	7.015	5.683	23.001	17.747	53.446	

<b>Biheteria - Receita por Trimestre</b>	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
2016	37.447	35.207	31.430	33.065	137.148	27,00%
2015	15.238	31.110	33.267	28.374	107.989	596,34%
2014	3.758	3.164	5.304	3.282	15.508	-22,43%
2013	9.232	4.556	3.170	3.033	19.991	

### Receita com Captação de Eventos

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	% em Rel ao ano anterior
2013	19.000	46.000	36.176,68	228.952,03	330.128,71	
2014	79.780	82.710	190.674,00	210.850,00	564.014,08	70,85%
2015	141.000	225.092	150.110,00	344.393,80	860.595,80	52,58%
2016	81.100	239.839	123.660,00	333.975,44	778.574,24	-9,53%

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total
<b>Taxas de Inscrições</b>	-	21.886	51.269	-	73.155,20
<b>Prêmios e Concursos</b>	-	21.886	51.269	-	73.155
Cursos e Oficinas	-	-	-	-	-

### Ação 28. Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados

No primeiro trimestre de 2016 não foram aplicadas novas propostas para programas de incentivo à cultura. Entretanto, submetemos dois projetos já existentes em editais culturais da iniciativa privada; tivemos a prorrogação do prazo de captação de recursos de dois projetos; e também obtivemos as respostas sobre a provação de outros três projetos que aguardavam análise dos respectivos programas. Abaixo especificado:

#### Projetos submetidos aos editais do setor privado:

- **Música no MCB**  
 Edital: Oi (ProAC ICMS)  
 Edital: Brasilprev (Rouanet)

#### Projetos com prorrogação do prazo de Captação até dezembro de 2016:

- **Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil**  
 Programa: Lei Rouanet – artigo 18
- **Música no MCB**  
 Programa: Lei Rouanet – artigo 18

### Projetos aprovados:

- **Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil**  
Programa: ProAC ICMS  
Publicado no D.O.E. em janeiro
- **Música no MCB**  
Programa: ProAC ICMS  
Publicado no D.O.E. em janeiro
- **Exposição de Arte – Retrospectiva 30 anos Prêmio Design**  
Programa: Lei Rouanet – artigo 18  
Publicado no D.O.E. em março

Além dos projetos supracitados, estabelecemos parcerias com produtores e artistas para recebimento de exposições e eventos culturais dentro de nossa programação, auxiliando dentro de nossas possibilidades com toda produção, de conteúdo ou curatorial, para formatação de projetos de proponentia de terceiros.

No segundo trimestre de 2016 a única nova proposta aplicada para programas de incentivo à cultura foi o projeto “3ª Mostra de Museus” submetido ao programa federal de incentivo à cultura – Lei Rouanet, inscrito sobre o nº de PRONAC 162237. O projeto, realizado em parceria com a Secretaria da Cultura, consiste em uma Mostra com dois dias de duração de todos os equipamentos museológicos públicos do Estado de São Paulo em um parque público da cidade. O projeto foi aprovado em 07/10/2016 e até o momento não teve sua publicação concluída em D.O.U.

### Projeto submetido – Lei Rouanet:

- **3ª Mostra de Museus**  
Programa: Lei Rouanet – artigo 18

Novos projetos estão em constante pauta dentro do Núcleo de Projetos e Captação, bem como dos outros departamentos do MCB, entretanto, as cotas disponíveis por CNPJ em cada um dos mecanismos públicos de incentivo à cultura, tanto estadual quanto federal, já estão comprometidos conforme a estratégia de gestão cultural do Museu; o que significa que deve-se considerar a inclusão destas novas propostas em formatação em editais ou outros programas de financiamento, assim que abertos ou publicados.

A inclusão de um plano anual nas diferentes Leis de Incentivo à cultura passa por constantes análises internas, sempre observando a realidade da programação, parcerias, proposta de exposições, administração conjunta e etc.; todavia, ainda não se apresentou como melhor opção para cadastramento de projetos.

Os projetos aprovados em 2016 ou com prorrogação aprovada em 2016 seguem ativos até o final do ano em exercício.

Outro edital que contemplou o MCB foi desenvolvido em parceria com o profissional Ricardo Cardim, consultor de Botânica do MCB. A Proposta foi inscrita como pessoa física no Programa de Ação Cultural - nº 18 “CONCURSO DE APOIO A PROJETOS DE DIFUSÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO” **Aprovado em:** 14/9/2016.

### Projetos submetidos aos editais do setor público:

- **Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira**  
Edital: Proac nº 18 - Módulo 01

No quarto trimestre foram submetidos dois projetos a programas de incentivo cultural privado. O foco principal ficou a cargo da apresentação dos projetos já ativos do MCB a uma grande quantidade de empresas privadas para patrocínio via leis de

incentivo Abaixo um resumo da movimentação e do esforço de captação. Entretanto, cabe ressaltar que aportes via renúncia fiscal não foram concretizados em 2016.

**Projetos submetidos aos editais do setor privado:**

- **Música no MCB**  
Edital: Alcoa
- **Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil**  
Edital: Alcoa

**Projetos arquivados:**

- **Retrospectiva 30º Prêmio Design** (Lei Rouanet).

**Projetos em formatação:**

- **Projeto de Reforma MCB** (Lei Rouanet).

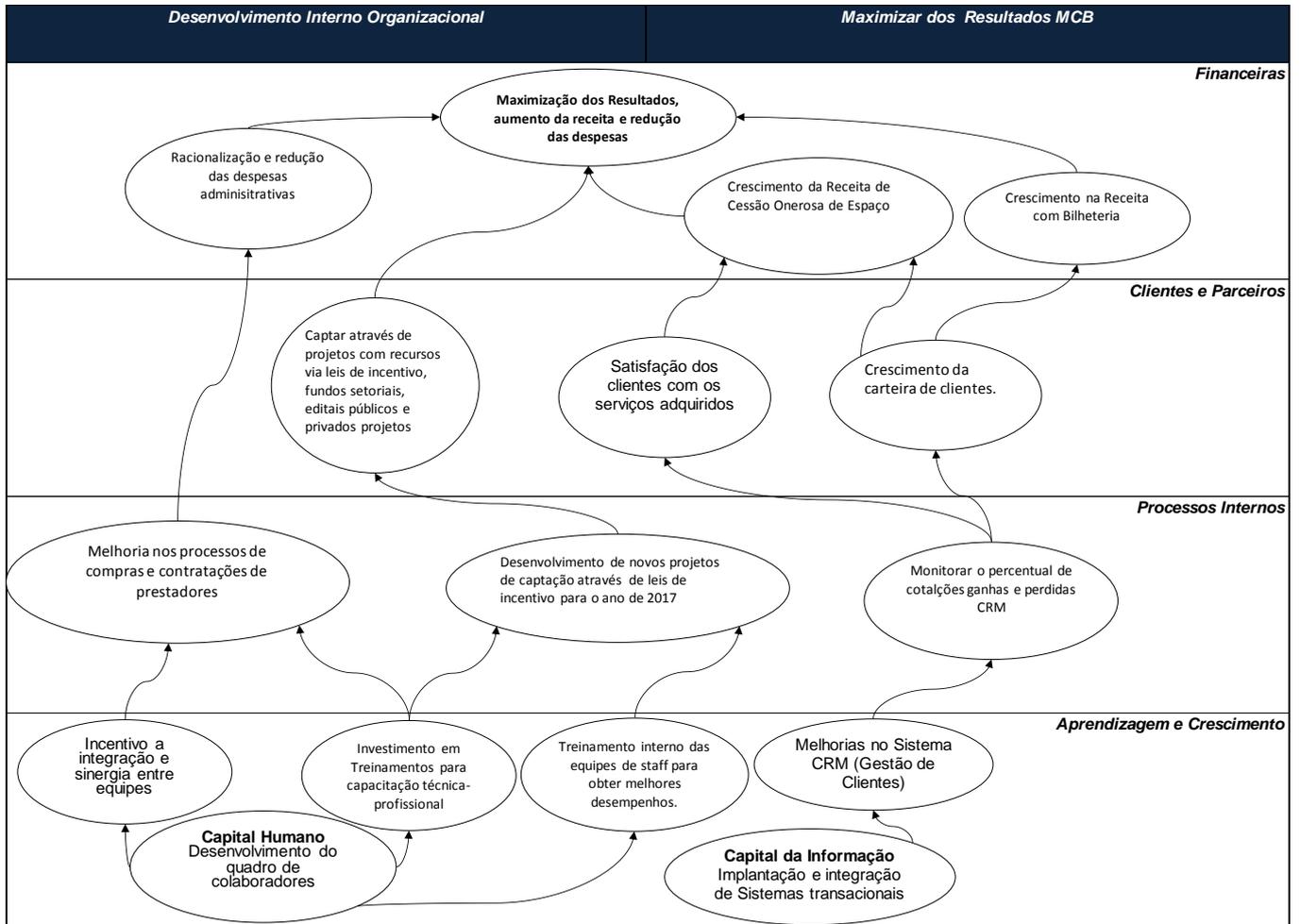
**Projetos ativos de Parceiros:**

- **Design na Aviação Brasileira** – aprovado na Lei Rouanet e Proac ICMS.  
Patrocínios negociados de Verba direta: Boeing e UTC.
- **CECAP/Guarulhos** – em processo de captação.
- **Casa do Cinema** – em processo de captação.

**Empresas Prospects (contato MCB e Rede de captadores)**

Tozzini Freire advogados; KPMG; Banco Daycova; PreventSenior; Atento; Allergan; CSM; One Health; Air Europa, Alitalia, BrasilPrev, Cervejaria Nacional, Consulado Britânico, Docol, SEM, Faber-Castell, Fiat, Formica, Fortaleza, Gafisa, Gerdau, Guarani, Heineken, Hotel Accor/Ibis, Hotel Meliá, Hotel Transamérica, HSBC, Iguatemi, Itajubá Investimentos, Itaú Unibanco, Renault, Roca, Tramontina, Unilever, Viega; Eternit; Seara; Atec, Atento, HunterDouglas, Imeltron, Banco; Algar, Bain&Company, Braskem, Lenovo; Barilla, Wacom; AB Concessões, BMW, CreditSuisse, Liberty Seguros, Mattos Filho Advogados, Volkswagen; CSM; AkzoNobel/Tintas Coral, Atlas; Cerâmica, Atlas Schindler, Cromex t, Hyundai, LafargeHolcim; MasterCard, Otis Elevadores; Tok&Stok; BTG Pactual; Deutsche Bank, FLC, Samsung; AES, Banco Original, Bradesco Seguros, Comgás, Kimberly Clark, Lorenzetti, Tim, Unilever; Air Liquide, Ajinomoto, Allied, Arcelor, Avon, Basf, BB Mapfre, Bic, Capitale Energia, Chevron, Cielo, Cosan, CréditAgricole, CTEEP, Duratex, Ecom, Eurofarma, Getnet, MCKinsey, Meritor, MRS, Multiterminais, Multiterminais, Nestlé, Pernambucanas, Sotreq, Sulamerica, ThyssenKrupp e Syngenta.

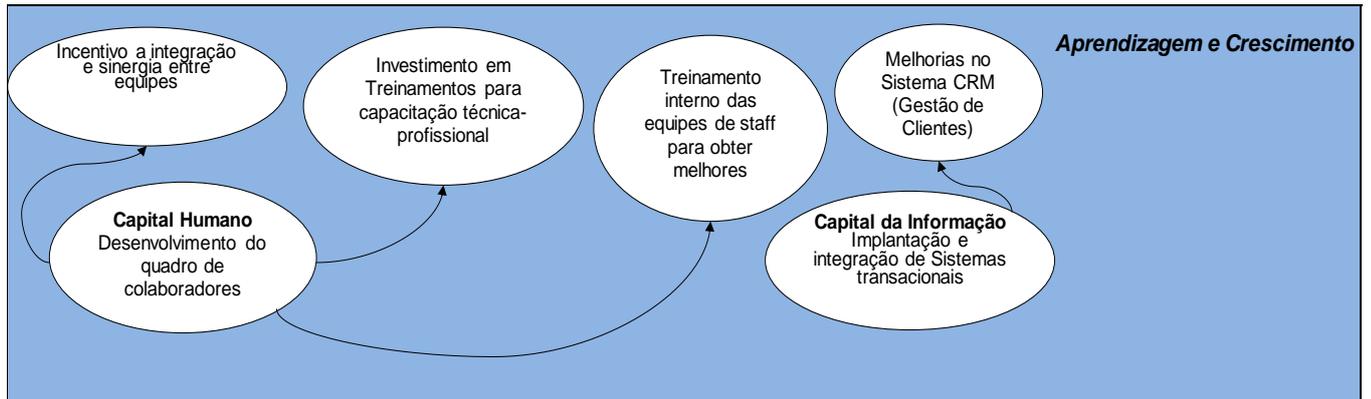
Com uma visão de gestão do negócio de médio prazo, utilizando a metodologia BSC (Balanced Scorecard) para medir o desempenho do negócio, ações foram tomadas em 2016 que resultaram no excelente desempenho da instituição.



<i>Financeiras</i>				
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação
Maximização dos Resultados e aumento da receita	Índice anual da taxa de crescimento da Receita Operacional	1.795.333	1.628.000	Formulação de planejamento estratégico das Receitas Operacionais; Captação através de eventos, bilheteria, doações, Inscrições em Oficinas e Concursos, Gratuidade etc. Para 2016,
Racionalização e redução das despesas administrativas	% Despesas Adm / Despesas Totais.	7,70%	5,62%	Estruturação dos processos internos administrativos para redução das despesas. Acompanhamento mensal do orçamento pelos gestores de cada área.
Crescimento da Receita de Cessão Onerosa de Espaço	Faturamento Anual em R\$	932.423	997.200	Manutenção do market share.
Crescimento na Receita com Bilheteria	Faturamento Anual em R\$	107.989	135.000	Iniciar a cobrança da Bilheteria para todos os clientes, inclusive os que visitam o restaurante. O objetivo não é só financeiro e sim concientizar a todos que primeiramente a instituição é um museu de design.

<i>Clientes e Parceiros</i>				
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação
Captar através de projetos com recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados projetos	Numero de Projetos Inscritos	11	5	Inscriver o máximo de projetos de Leis de incentivo e parcerias. Desenvolver metas e plano de ação. ( Projetos MCB e Parceiros)
Satisfação dos clientes com os serviços adquiridos.	Pesquisa de satisfação de clientes	0	1	Iniciar a partir de julho uma pesquisa de satisfação dos clientes de eventos privados.
Crescimento da carteira de clientes.	Taxa de crescimento da carteira de clientes anual	66%	70%	Ações de MKT através de disparos de emkt e de telemarketing visando novos clientes potenciais.

<b>Processos Internos</b>				
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; width: 100px; height: 100px; margin: 0 auto; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <p>Melhoria nos processos de compras e contratações de prestadores</p> </div>	<div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; width: 100px; height: 100px; margin: 0 auto; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <p>Desenvolvimento de novos projetos de captação através de leis de incentivo para o ano de 2017</p> </div>	<div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; width: 100px; height: 100px; margin: 0 auto; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <p>Monitorar o percentual de cotações ganhas e perdidas</p> </div>		
Melhoria nos processos de compras e contratações de prestadores	Numero de manuais desenvolvidos	5	5	Rever todos os contratos com prestadores de serviços, visando a redução financeira e mantendo a qualidade na prestação de serviços. Reduzir os volumes de compras
Desenvolvimento de novos projetos de captação através de leis de incentivo para o ano de 2017	Numero de projetos desenvolvidos	10	5	Desenvolver com as equipes um manual de atividades com todos os processos do departamento
Monitorar o percentual de cotações ganhas e perdidas	Percentual de Cotações ganhas e Perdidas CRM	Ganha -51% Perdidas 49%	Ganha -60% Perdidas 40%	Diminuir o numero de cotações perdidas através de pesquisa para identificar os principais motivos e fazer analise swot dos principais concorrentes.



Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação
Incentivo a integração e sinergia entre equipes	Quantidade de eventos com foco em integração dos colaboradores	0	2 (mensal)	Elaboração do cronograma de eventos, festas, workshops, feiras, etc
Investimento em Treinamentos para capacitação técnica-profissional	Verba disponível para investimento em treinamentos	7.826,93	8.000,00	Manutenção da verba disponível para investimento em treinamentos.* Conforme orçamento disponibilizado
Treinamento interno das equipes de staff para obter melhores desempenhos.	Quantidade de treinamentos	13	6	Desenvolver treinamentos com as equipes de staff, distribuindo o conhecimento. Conforme orçamento disponibilizado.

Pontos relevantes e desafios que foram implantados para atingir resultados 2016;

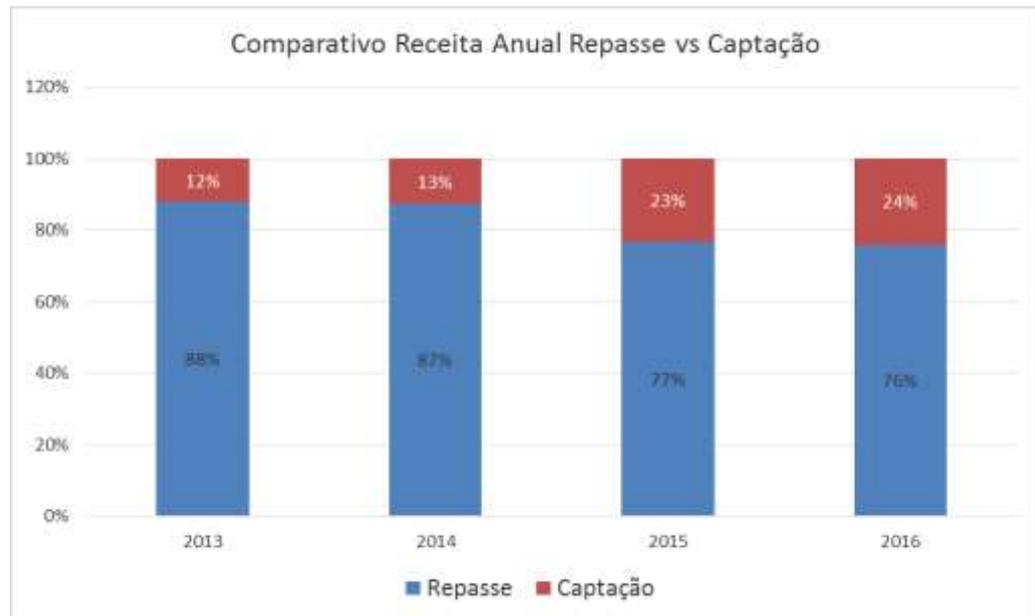
- ✓ Consolidação da receita da bilheteria.
- ✓ Novas fontes de receitas, como feiras e food trucks.
- ✓ Amadurecimento da área de captação de recursos
- ✓ Fortalecimento da ferramenta Microsoft CRM Dynamics, para a gestão da carteira de clientes do museu. Esta solução demonstra que com planejamento e acompanhamento dos resultados, é possível melhorar os processos de captação de novos clientes e reter os clientes ativos, além de gerar indicadores de performance para a equipe e diretoria online.

### Comparativo Repasse vs Captação de Recursos MCB

	Realizado		Realizado		Realizado		Realizado	
	2013		2014		2015	%	2016	%
Repasse	7.430.000		8.145.000		5.950.000	77%	6.165.000	76%
Captação	1.010.036		1.163.594		1.795.333	23%	1.943.589	24%

Total	<b>8.440.036</b>	<b>100%</b>	<b>9.308.594</b>	<b>100%</b>	<b>7.745.333</b>	<b>100%</b>	<b>8.108.589</b>	<b>100%</b>
-------	------------------	-------------	------------------	-------------	------------------	-------------	------------------	-------------

	2013	2014	2015	2016
Repasse	88%	87%	77%	76%
Captação	12%	13%	23%	24%



### **ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro**

Em 02 de setembro de 2015 o Conselho Federal de Contabilidade, alterou a ITG 2002 que trata de entidades sem finalidade de lucros. As alterações realizadas na versão R1 da norma tem como principais objetivos esclarecer sobre o tratamento contábil que deve ser dispensado ao trabalho voluntário e a renúncia fiscal. Dessa forma, a referida Instrução Normativa esclarece que, o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário e que os tributos objeto de renúncia fiscal não precisam ser registrados como se fossem devidos, bastando relacioná-los nas notas explicativas.

<b>PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO</b>						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
27	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).	17,70% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 1.100.000,00	1º Trim	1.100.000	190.920	17%
			2º Trim		519.422	47%
			3º Trim		378.076	34%
			4º Trim		855.171	78%
			<b>ANUAL</b>		<b>1.943.589</b>	
			ICM %	100%		<b>177%</b>
28	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim		2	0
			2º Trim		1	0
			3º Trim	1		0%
			4º Trim	1	2	200%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>5</b>	
			ICM %	100%		<b>250%</b>

### Justificativa

#### **Ação 27 - Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).**

Neste 4º trimestre, além das receitas fixas do restaurante, tivemos um ótimo resultado com a captação de eventos privados (R\$333.975) que contribui com 46% das receitas. Este resultado é devido à grande quantidade de eventos que o museu realizado no período que consequentemente elevaram a receita com estacionamento. Com a realização da 30º Prêmio Design, foi possível desenvolver diversas parcerias que contribuíram fortemente no resultado. R\$235.887. Neste trimestre conseguimos elevar as receitas de food trucks que contribuíram com a ótima performance. No ano, a superação da meta decorre do forte empenho desta gestão na reestruturação e requalificação da equipe e das ações de captação da instituição.

#### **Ação 28 - Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados**

No quarto trimestre a meta atingiu um percentual elevado devido a inscrição de mais dois projetos a programas de incentivo cultural privado. No decorrer do ano, a meta foi superada dadas as oportunidades que se apresentaram de inscrição de projetos nos editais privados.

##### **Projetos submetidos aos editais do setor privado:**

- **Música no MCB**  
Edital: Alcoa
- **Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil**  
Edital: Alcoa

---

Claudia Ferraresso

**Gerente de Captação e Eventos**

---

Marco Antonio Leonardo Alves

**Diretor Administrativo Financeiro**

## METAS CONDICIONADAS

**Ação 29.** Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB

Em 2016 foram realizadas 10 exposições temporárias além daquelas previstas no plano de trabalho, produzidas em parceria ou com captação própria de recursos. Foram elas:

### **Design Holandês Hoje**

**de 23 de fevereiro a 24 de abril de 2016**



Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)

A exposição Design holandês hoje: objetos que indicam a casa de amanhã, realizada em parceria com o Consulado Geral do Reino dos Países Baixos no Brasil. Com curadoria de Jorn Konijn (Holanda), a mostra reúne peças de uso cotidiano através de um recorte da produção holandesa atual, com produtos que trazem as soluções dos designers do país aos desafios apontados pelas novas configurações de morar.

### **Marginais Heróis**



**de 12 de março até 15 de maio**

Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)

Concebida pelo artista gráfico e designer Rico Lins. Tendo como mote a frase “Seja Marginal Seja Herói”, tributo à obra “Bandeira-Poema” do artista plástico Hélio Oiticica, a exposição propõe investigar as dimensões tipográficas e pictóricas da marginalidade e explorar as linguagens visuais, o uso de tecnologias híbridas e as ações de preservação do patrimônio gráfico brasileiro.

### **Mostra do Concurso de Cartazes**

**de 12 de março até 15 de maio**



Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)

Realizada como parte da programação especial em comemoração aos 30 anos do Prêmio Design MCB, a Mostra do Concurso do Cartaz, realizada pela primeira vez, exibiu todos os 453 trabalhos recebidos nesta edição e permitiu a reflexão do público sobre a produção atual em design gráfico. Com visitação entre os dias 7 e 22 de maio foi realizada uma inédita votação popular, feita presencialmente durante o período da exposição, que possibilitou aos visitantes a escolha do cartaz favorito. O trabalho eleito pelo público, da estudante de Porto Alegre-RS, Vitória Pichinin Ferrari, recebeu 57 votos de um total de 2.109, e foi exposto também na mostra do 30º Prêmio Design.

### **Desenhando a cidade: Antes que Acabe**



**de 04 de Junho até 31 de Julho**

Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)

A série pretende apresentar uma variedade de registros da cidade de São Paulo a partir de diversas expressões de desenhos feitos por artistas, arquitetos e designers, que observam e analisam a cidade e a representam através de desenhos, ilustrações e outras composições. “Nossa ideia no Museu é oferecer ao público uma diversidade expressiva de diferentes aproximações e leituras da cidade, ampliando o repertório de registros sobre a rica complexidade urbana de São Paulo. Há muitos trabalhos bons nesse sentido, como os desenhos da Carla Caffé, Juliana Russo, Paulo Von Poser, entre tantos outros”, comenta o diretor técnico do MCB, Giancarlo Latorraca. Os desenhos de João Galera, em nanquim sobre papel, resgatam iconograficamente as casas como o símbolo da resistência paulistana contra transformações da cidade ocorridas com a chegada dos prédios e das novas dinâmicas urbanas.

### Rio Enquadrado / Leonardo Finotti



de 04 de Junho até 31 de Julho

*Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)*

Com formação em arquitetura e urbanismo, Leonardo Finotti se tornou um dos principais fotógrafos brasileiros de arquitetura. Sua exposição realizada pelo Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mostra 80 obras inéditas sobre a cidade do Rio de Janeiro. Diferentemente do usual formato de proporção 2:3 e colorido, com o qual o fotógrafo mais trabalha, as fotografias desta exposição são em P&B e quadradas, nas dimensões 80 cm x 80 cm. Esse recorte estabeleceu uma nova relação entre Finotti e seu acervo de imagens coletadas no Rio de Janeiro, que se iniciou em 2007 e é composto de quase 5 mil fotos. Seu acervo é largamente caracterizado pelo uso da cor. Nesta série, porém, o P&B incita novas descobertas fora do padrão explícito colorido, revelando diferentes aspectos da cidade que encontramos com esse novo olhar.

### Design Mirim



de 13 de Agosto até 16 de Outubro

*Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)*

:\Usuarios\direcao03\New Finance Director\Secretaria da Cultura\Relatorios Trimestrais SEC\2016\Relatório Anual

Página 60 de 127

A exposição Design Mirim, com curadoria da Equipe MCB e Sergio Campos. A mostra apresenta a vida adulta miniaturizada por meio de mobiliário e objetos de uso cotidiano reduzidos à escala infantil. Parte dos móveis que serão apresentados é composta por cadeiras em pequenos tamanhos assinadas por designers brasileiros, a partir da década de 1940, como Jose Zanine Caldas, Abraham Palatnik, Lina Bo Bardi, Carlo Hauner, Moveis Cimo, Moveis Patente etc.

### **Hugo França: Escalas em Contraste**

**de 13 de Agosto até 16 de Outubro**



Foto da Expografia (foto: Gui Gomes)

O pequeno fica ainda menor quando está ao lado de algo grandioso. Mostrar a beleza impactante das diferentes dimensões é a proposta da mostra Hugo França: Escalas em Contraste. Produzir uma miniatura de cada peça confeccionada sempre foi uma rotina do Atelier Hugo França. Justamente por serem pequeninas e extremamente similares às originais, as peças sempre atraíram a atenção e admiração de quem as observa. Foi desse interesse e identificação notórios que surgiu a ideia de reunir essas pequenas notáveis como protagonistas de uma exposição.

### **Projeto Balanço MCB+BOOMSPDESIGN**

**de 13 de Agosto até 16 de Outubro**



Foto dos Balanços (crédito: ChemaLlanos)

O objetivo do Projeto é despertar as memórias lúdicas e afetivas da infância, resgatando as brincadeiras em parques, praças e outros ambientes abertos. Apesar de fazer parte do nosso imaginário, o balanço é um mobiliário um tanto esquecido por parte de fabricantes e profissionais. Este ciclo de instalações privilegia a produção do design nacional e a vivência com a natureza.

### **Pioneiros do Design: Anísio Campos**

**de 24 de Novembro até Março de 2017**

O painel da série “Pioneiros do Design Brasileiro”, em sua quarta edição com curadoria de Andrea Campos e Dagoberto Marques – em parceria com o MCB – apresentou ao público o designer Anísio Campos, cuja criação de mais de quinze automóveis entre 1960 e 2005, surgiu a partir da busca de desenhar um automóvel genuinamente nacional.



Imagens do Painel “Pioneiros do Design: Anísio Campos” – com vídeo produzido por Raquel Dantas (foto: Gui Gomes). destaque para o carro Dacon 828 no hall do museu e o modelo em escala 1/8 do Obvio 012 (foto: Gui Gomes).

Deste universo, brotaram os primeiros de seus muitos projetos de desenho de carroceria, o Carcará (1964/65) e AC Biposto (1968). O painel expositivo que compõe esta edição de Pioneiros do design brasileiro apresenta imagens e descrições dos automóveis projetados por Anísio, além de uma breve biografia do designer.



Imagens do Painel “Pioneiros do Design: Anísio Campos” – destaque para o carro Dacon 828 no hall do museu (foto Gui Gomes)

No hall do Museu, foi exposto um modelo original do 828, produzido pela Dacon em 1982. Com apenas 2,70 m de comprimento, o carro antecipou em décadas a tendência de carros compactos. Fechando a linha do tempo, o painel traz uma maquete de seu último projeto, o carro 012.

## Coleção MCB: Novas Doações

de 24 de Novembro até Março de 2017

A mostra “Coleção MCB – Novas Doações”, por sua vez, apresentou, a partir do dia 24 de novembro, a remodelação do acervo do museu, composto por móveis e objetos representativos da casa brasileira desde o século XVII até os dias de hoje, e exibir ainda 87 peças inéditas recém-incorporadas ao acervo, notadamente do período moderno brasileiro.



Imagens da exposição Coleção MCB – Novas Doações, com destaque para a aproximação entre móveis, objetos cotidianos e imagens do acervo do Museu (foto: Gui Gomes).

Entre elas estão objetos de destaque no design brasileiro, como a Poltrona Jangada de Jean Gillon, a Luminária Concha de Fábio Alvim, a cadeira Oswaldo Bratke, e também projetos vencedores importantes na história do Prêmio Design MCB, como a poltrona Mandacaru, de Baba Vacaro, a poltrona Cadê da Ovo Design.



Vistas gerais da exposição Coleção MCB – Novas Doações (foto: Gui Gomes).

Integram ainda a exposição uma seção de imagens constituída a partir do projeto Casas do Brasil, iniciativa do MCB criada há dez anos e que resgata a memória sobre a diversidade do morar brasileiro. Desde o início do projeto, em 2006, foram registrados tipos diversos de moradias brasileiras, como casas populares de diferentes estados brasileiros, as barracas ciganas, a tipologia da oca xinguana e as habitações ribeirinhas da Amazônia.

Vale destacar que esse conjunto significativo é consequência da elaboração da Política de Gestão de Acervo, inovação desenvolvida pela atual gestão em conjunto com o Comitê de Orientação Cultural designado pelo Governo do Estado de São Paulo. Com as bases dessa política, foram criados critérios para o desenvolvimento da coleção. Assim, o Museu da Casa Brasileira vem, dentre outras ações, estreitando relacionamento com colecionadores, galeristas e empresas de design. De maneira colaborativa com profissionais do setor, a equipe de experts em arte, arquitetura e design.



Vistas gerais da exposição Coleção MCB – Novas Doações, apresentando a linha do tempo das doações do Museu (em processo) e as luminárias em destaque de Fábio Alvim (fotos superiores: Gui Gomes e abaixo: Alisson Ricardo).

**Ação 30.** Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.

A programação cultural do MCB durante o ano de 2016 reuniu atividades diversas e acabaram por gerar um grande número de oficinas realizadas, superando amplamente a meta prevista para o ano. Para o Núcleo Educativo foi um ano de experimentação e transformação, a equipe foi reformulada e novas atividades foram criadas e incorporadas ao calendário fixo do MCB; Já no Núcleo de Eventos novas programações públicas ganharam assiduidade e ofereçam atividades

relacionadas ao tema vocacional do museu, incorporando-se a a grade de programação e contribuindo para o aumento das oficinas oferecidas.

### **Oficina Casinha**

Atividade realizada pelo Educativo do MCB convidava o público a construir, a partir de material reciclado, miniaturas de casas conforme suas próprias lembranças e memórias.

02 de março de 2016, às 10h e 14h30. Gratuito / Público: 0 pessoas

15 de março de 2016, às 10h e 14h30. Gratuito / Público: 15 pessoas



(Crédito fotos: Educativo)

### **Oficina Expressão em Cartaz**

Atividade ministrada pelo designer Rico Lins, coordenador da comissão julgadora do Concurso do Cartaz 2016 e autor da exposição Marginais Heróis, a oficina de criação de cartazes por meio de 'técnicas analógicas' (sem apoio de computador e com uso reduzido de cores) fez parte da programação especial das celebrações dos 30 anos de Prêmio Design MCB, reforçando o contínuo esforço na valorização do design brasileiro e do cartaz como meio de expressão cultural.

19 de março de 2016, das 10h às 18h – Gratuito / Público: 19 pessoas



Fotos da oficina Expressão em Cartaz (Fotos: Chema Llanos)

### **Desenho sua Casa**

Série de atividades na calçada em frente ao MCB organizadas pelo educativo e direcionada aos transeuntes da Av. Faria Lima. A artista Helena Kuasne faz ao vivo um desenho da casa do participante, a partir de uma descrição afetiva ou de uma fotografia. Gratuito. Público total: 22 pessoas

05/05/2016 - 05 pessoas

19/05/2016 - 01 pessoa

02/06/2016 - 02 pessoas

09/06/2016 - 03 pessoas

16/06/2016 - 04 pessoas

23/06/2016 - 03 pessoas

30/06/2016 - 04 pessoas



### Conversa de Quintal

O MCB promove rodas de conversa no jardim do casarão a partir de temas sugeridos por seus educadores ou pelo público presente, provocando reflexões sobre novos modos de morar e uso do espaço urbano. Gratuito. Público total: 33 pessoas

08/05/2016 – Público: 07 pessoas

15/05/2016 – Público: 10 pessoas

22/05/2016 – Público: 04 pessoas

12/06/2016 – Público: 04 pessoas

26/06/2016 – Público: 08 pessoas



No segundo trimestre houve também o evento temático Mercado Manual que ofereceu uma intensa programação composta de atividades diversas, incluindo oficinas. Devido à alta rotatividade de público, não foi possível contabilizar os participantes de cada oficina, foi contabilizado apenas o público total nos dois dias de evento, sendo dia 29/04/2016 – 1247 pessoas; e em 30/04/2016 – 4739 pessoas.

**Oficina A Camisa do Pai: Reinventado e Reciclando, com Augustina Comas**

29 de abril de 2016, às 11h. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Pulseira de bordado de contas no tear, com Maria Sublime**

29 de abril de 2016, às 12h15. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Laços unidos contra o frio, crochet com Anne Galante**

29 de abril de 2016, às 14h30. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Estamparia com carimbos, com Ligia Okan**

29 de abril de 2016, às 15h30. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Impressão Botânica, com Flávia Aranha**

30 de abril de 2016, às 10h30. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Bouquet em espiral, com Lu Haddad**

30 de abril de 2016, às 14h. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Crochet por coletivo Agulha**

30 de abril de 2016, às 14h30. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente

**Oficina Tabuás de corte, com Daniel Bernadinelli**

30 de abril de 2016, às 15h40. Gratuito / Público: Não contabilizado separadamente





(Crédito fotos: Gleice Bueno e Tati Abreu Estúdio Barbarella)

## Desenho sua Casa

E no 3º trimestre a artista Helena Kuasne desenha a casa dos participantes que passam pela movimentada Av. Faria Lima. A ideia é que o público contribua com o principal tema do MCB: a casa brasileira.

### Julho

07/7 – Público: 4 pessoas

14/7 – Público: 3 pessoas

21/7 – Público: 2 pessoas

28/7 – Público: 2 pessoas



### Agosto

04/8 – Público: 3 pessoas

11/8 – Público: 2 pessoas

18/8 – Público: 2 pessoas

25/8 – Público: 2 pessoas



## Setembro

01/9 – Público: 2 pessoa

08/9 – Público: 2 pessoas

15/9 – Público: 4 pessoas

22/9 – Público: 2 pessoas

29/9 – Público: 4 pessoas



## Conversa no quintal

O Educativo do MCB convida o público para rodas de conversa no jardim a partir de assuntos sugeridos.

Dia 10/07/2016

Participantes: 05 pessoas

Dia 24/07/2016

Participantes: 13 pessoas



Dia 07/08/2016

Participantes: 11 pessoas.



Dia 21/08/2016

Participante: 01 pessoa.



Dia: 11/09/2016

Participantes: 08 pessoas.



Dia: 25/09/2016

Participantes: 20 pessoas.



### **Desenho sua Casa**

Outubro: 12 pessoas

Novembro: 11 pessoas

Dezembro: 08 pessoas



A atividade Desenho sua Casa ocorreu, como nos outros trimestres deste ano, na calçada do Museu da Casa Brasileira. Todas quintas feiras alocamos as mesas e cadeiras na frente ao museu e convidamos os transeuntes da Avenida Faria Lima para desenharem suas casas com intervenção da artista Helena Kwasne. Palavras da artista: *O que observamos desde o começo dessa atividade é que os pedestres desta região estão muitas vezes com pressa, como um bom paulistano em horário de trabalho. Muitos nos desculpam por não poder participar, ou passam sem nos olhar. Há também os que param e fazem a atividade conosco, a pessoa vem disposta e interessada (...) Alguns pensam que sou arquiteta, que vou desenhar a casa da vida deles nas medidas corretas, mas explico que sou uma artista, no máximo aspirante a arquiteta. Como não uso régua e essas ferramentas complexas eles acreditam. O desenho termina, assino meu nome, agradeço e a pessoa agradece e segue pela Avenida Faria Lima.*

### Encontros no Quintal

09/10

Público: 10 pessoas.

Disponibilizamos alguns brinquedos que não se encontram em lojas, para que a família, adultos e crianças brinquem e se relacionem com objetos simples como tocos de madeira encontrados em caçambas, caixas de papelão, tabuleiro de jogos feitos com telas de construção. Isso é o que tem sido feito nas "Conversas no quintal". Neste dia reuniram-se duas famílias com pais, crianças, avós, tios somando 10 pessoas que fizeram esta atividade.

23/10

Público: 10 pessoas

A proposta do encontro era desenhar fachadas de casas em embalagens de papel planificadas. Num primeiro momento levamos o grupo para observar a fachada do museu. Em seguida, apresentamos os materiais: embalagens, canetas hidrográficas coloridas, barbante, palito de sorvete, retalhos de papel colorido, tesoura e cola. Para criar um ambiente disparador para a realização dos desenhos, trouxemos algumas imagens de referência (Volpi e Anna Mariani), os livros "O homem que amava caixas" e "Os três porquinhos". O encontro teve início com três pessoas, e aos poucos, foram chegando mais participantes, num total de 8 crianças e dois adultos.



(Crédito fotos: Educativo MCB)

06/11/16

Público: 08 pessoas.

A proposta do encontro era criar uma fanzine. Conforme os participantes se aproximavam, a ideia da oficina era apresentada: fazer um fanzine, uma publicação artesanal, elaborada com imagens e palavras que vão se combinando de maneira livre e aberta. Com uma variedade de materiais sobre a mesa, a adesão foi imediata. Carimbos, tesoura, cola, papéis coloridos, moldes de letras, canetinha hidrocor e lápis de cor, tudo a disposição para a livre criação. Participaram da oficina duas famílias, totalizando quatro adultos e quatro crianças. Todos trabalharam em parceria, trocaram ideias, brincando com imagens e textos.



(Crédito fotos: Educativo MCB)

11/12/2016

Público: 10 pessoas

Neste dia tivemos a participação de 10 crianças que ficaram bem à vontade para conversar e desenhar em grandes papéis. Uma das marcas desse projeto é fazer com que as crianças experimentem o desenho em suportes não usuais que não seja o papel sulfite A4, muito usado nas aulas de artes dentro das escolas. O objetivo é que eles ocupem o amplo espaço da varanda ou jardim e façam em grandes papelões ou papéis com um gestual mais livre, usando o corpo para expressar linhas, rabiscos, traços, pinturas, colagens. Como normalmente as crianças que frequentam o MCB nos finais de semana trazem amigos, acontecem várias conversas entre eles, e nós do educativo, temos mais observado esses movimentos. Encontros no Quintal reserva aos participantes, momentos de amizade com boas conversas.



(Crédito fotos: Educativo MCB)

### **As palavras e as Coisas**

Outubro: 04 pessoas

Novembro: 05 pessoas

Dezembro: 10 pessoas

*Quem passa pela Faria Lima*

*em cima da calçada*

: \Usuarios\direcao03\New Finance Director\Secretaria da Cultura\Relatorios Trimestrais SEC\2016\Relatório Anual

Página 72 de 127

*ganha uma poesia feita na bancada*

*com uma Olivetti*

*sem pagar nenhum frete*

Esta oficina faz parte do conjunto de oficinas realizadas no jardim do Museu. A ideia é convidar o público passante a se aproximar do ambiente criado pelo educativo e convidá-lo a partilhar memórias afetivas relacionadas à casa e as experiências nesse ambiente. Assuntos como: comidas, cheiros, brincadeiras, lembranças de pessoas que já se foram e memórias de uma cidade em constante transformação, são assuntos frequentemente trazidos nessas conversas. As falas são registradas em forma de prosa ou poesia pelos educadores que digitam as palavras na máquina de escrever. Uma cópia com papel carbono é entregue para o participante e outra fica com o educativo que futuramente organizará um painel com esse material.



(Crédito fotos: Educativo MCB)

Oficinas diversas da programação–

**Dia de Cooperar** –Evento realizado pela SESCOOP. O evento realizou ações diversificadas e simultâneas de responsabilidade social e voluntariado. O Dia C colabora com a nova agenda da ONU por um mundo melhor através dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Abaixo as oficinas oferecidas gratuitamente:

Sábado, 2 de julho

11h30, 13h30 e 15h30: Oficina de Histórias Dobradas

13h e 16h: Oficina de Terrário

14h às 18h: Oficina de Matroginástica.

Público não contabilizado separadamente.



**Design Weekend** – Festival urbano que busca promover a cultura do design e suas conexões com arquitetura, arte, decoração, urbanismo, inclusão social, negócios e inovação tecnológica. Gratuito. Abaixo as oficinas que fizeram parte da programação:

Oficina Arte para todos - Apoio da Cerâmica Atlas

12 de agosto - 10h30 e 14h30 – atividade voltada aos alunos da E.M.E.F. Desembargador Amorim Lima

13 de agosto - 14h30 – Oficinas de mosaicos promovidas pela artista Isabel Ruas de forma a ampliar o universo artístico de crianças e adultos. Atividade aberta ao público (vagas limitadas)

Oficina Carimbagem – oficina de composições lúdicas | Amma Store  
14 de agosto, domingo às 11h e 15h (vagas limitadas)



**3ª edição do Mercado Manual** realizado em parceria com a Floristas Produções, com ares de festival o evento contou com apresentações musicais, atrações infantis, oficinas e gastronomia. Foram dois dias, 2 e 3 de setembro, repletos de atrações incluindo as seguintes oficinas gratuitas:

2 de setembro

11h30 – Oficina Ressurreição das Roupas: oficina cápsula de supraciclagem

13h30 – Oficina Serigrafia com estêncil

14h30 – Oficina Tricô

15h30 – Oficina Cultivo Afetivo

3 de setembro

10h30 – Oficina Macramê

13h45 – Oficina Encontro com crianças do Brasil através dos livros da Coleção das Crianças Daqui

14h – Oficina Coletivo Agulha

15h40 – Oficina Caixotinhos de Madeira

Público não contabilizado separadamente.



### Oficinas especiais Dia das Crianças

Em 12 de outubro a autora da Coleção de livros “Somos Todos Viajantes” Claudia Lima, realizou em parceria com MCB as oficinas temáticas relacionadas ao livro: Terra – baleias, abelhas e pinguins – para crianças a partir de 7 anos. Apoio do Projeto Baleia Franca, Projeto Baleia Jubarte, Bee or not to be e R3 Animal

13h30 e 16h15 Oficina “Casinha de abelhas”

14h15 e 15h15 Oficina “Quem planta flores cultiva a vida”



(Crédito fotos: Chema Llanos)

**4ª edição do Mercado Manual** realizado em parceria com a Floristas Produções, a 4ª edição do evento contou com uma nova grade de oficinas abertas e gratuitas ao público, foram elas:

#### 2 de dezembro

Oficina | A Ressurreição das Roupas: oficina cápsula de supraciclagem

Os participantes são convidados a trazer camisetas usadas para transformá-las em peças femininas. Orientada por Agustina Comas. Inscrições por ordem de chegada.

Oficina | Cosmética Natural

Noções básicas na produção de cosméticos naturais. Orientada por Beth Bacchini. Inscrições por ordem de chegada.

Oficina | Incensos Naturais

Produção de incensos em rolo com ervas frescas. Orientada por João Diel. Inscrições por ordem de chegada.

#### 3 de dezembro

Oficina | Serigrafia com Stencil

Noções básicas de estampa e um pouco da história da serigrafia e suas aplicações no mercado comercial. Orientada por Estúdio MOA e Marcus Dan. Inscrições por ordem de chegada.

Oficina | Crochê

O público é convidado a aprender e aprimorar a técnica do crochê e trocar informações. Orientada pelo Coletivo Nalã. Vagas ilimitadas. Tragam suas linhas e agulhas.

Oficina | Estamparia com Carimbo

Nesta oficina, o público aprenderá a técnica de estampagem por blocos de madeira sobre um lenço. Orientada por Ligia Meneghel. Inscrições por ordem de chegada.



### **Ação 31.** Realizar palestras para o público.

Somente partir do terceiro trimestre de 2016 é que foi possível realizar a primeira palestra dentro da programação do MCB; Como o parceiro passou a ser responsável pelo financiamento total do evento público realizado em parceria, a realização deste tipo de atividade ficou condicionada a intenção de terceiros no financiamento da mesma.

### **Palestra e Lançamento da 32ª Edição da Revista Monólito**

Em ocasião do lançamento da 32ª edição da revista bimestral monográfica Monolito foi realizada a palestra do editor Fernando Serapião e arquitetos participantes do Consórcio Urbem/Triptyque sobre o projeto do “Réinventar Paris” iniciativa da prefeitura parisiense para um novo modelo público-privado.

9 de Julho das 14h às 18h – gratuito

Público: 312 pessoas



### **Palestras: - Feira do Sabor Nacional**

Cerca de 60 expositores, formados por pequenos produtores de alimentos e acessórios culinários, comercializaram seus produtos no evento que aconteceu em 29 de 30 de julho, das 10h às 20h.

Além dos ‘food trucks’, barracas e estandes de alimentos, houve palestras sobre gastronomia e o uso de ingredientes nacionais. Gratuito.

### 29 de julho

11h30 – Tendências Food Service: NY/SP (Sebrae)

16h30 – O uso da tapioca, ingrediente típico brasileiro (restaurante Capim Santo)

### 30 de julho

11h30 – Fazendo e comendo queijos (Fernando Oliveira/A Queijaria)

14h30 – A gastronomia com olhar saudável e sustentável (Tiago Medeiros/S Simplesmente)

16h00 – Uso das Flores e Ervas na Gastronomia (Déborah Castro Gaiotto/Fazenda Maria)

Público não contabilizado separadamente.



### **Debate: A cidade como suporte visual, com Isabel Ruas e Abilio Guerra**

11 de agosto, quinta-feira às 15h30

O debate propôs uma discussão sobre o papel de anteparo de expressões formais ocupado pela cidade em dois cenários históricos distintos. Apoio Cerâmica Atlas. Público: 25 pessoas



### **Palestras: - Feira do Sabor Nacional – 2ª edição**

A 2ª edição do evento que aconteceu em 4 e 5 de Novembro, das 10h às 20h também contou com uma grade gratuita de debates e palestras sobre o tema gastronômico. Foram as atividades: (Público não contabilizado separadamente).

### 4 de novembro

:\Usuarios\direcao03\New Finance Director\Secretaria da Cultura\Relatorios Trimestrais SEC\2016\Relatório Anual

Página 77 de 127

14h30 – Cenários e tendências do segmento de alimentação fora do lar (Michelle de Melo Santos | Sebrae SP)  
16h00 – Alimentação Viva: Como tornar seus alimentos vivos e probióticos (Fernando e Leonardo | Cia dos Fermentados)  
17h30 – Horta Caseira Orgânica de Temperos em Pequenos Espaços (Sílvia Jeha e Sabrina Jeha | Sabor da Fazenda)

#### 5 de novembro

12h00 – Queijo em casa (Fernando Oliveira | A Queijaria)  
12h às 15h – A alimentação e suas histórias (contadores de histórias para crianças sobre a Alimentação | Associação Viva e Deixe Viver)



#### **Ação 32. Realizar lançamento de livro para o público**

Diversos lançamentos de livro marcaram o calendário de eventos públicos da programação do MCB durante o ano de 2016, foram elas:

#### **Lançamento do livro HAC-HORA, de Luciano Deviá (in memorian)**

Lançado pela Editora Perspectiva o livro percorre as Memórias do arquiteto e designer italiano Luciano Deviá, contextualizando as relações entre os países de morada de Luciano no âmbito da arte e arquitetura. 20 de março de 2016 das às 13h às 17h – Gratuito / Público: 299 pessoas



(Crédito fotos: Bruno Dória)

### **Lançamento do Livro de Pedro Paulo de Melo Saraiva - Arquiteto**

Com realização do Instituto Lina Bo e P.M. Bardi e a Editora Romano Guerra Editora o evento de lançamento contou com a presença do autor. A publicação que conta sua trajetória desde a formação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, nos anos 1950, até a atualidade

14 de maio de 2016 às 14h30 – Gratuito / Público: 615 pessoas



### **Lançamento do Livro O Sabor da Arte**

O livro publicado a partir da seleção de 50 receitas inspiradoras indicadas por cinco chefs, representantes de cinco países cujas culinárias são reconhecidas como as mais saudáveis do mundo: França, Itália, Índia, Japão e Brasil, foi lançado no MCB juntamente com uma apresentação musical da cantora Luzia Dvorenk. O evento reverteu 70% da tiragem para doação à ADJ Diabetes Brasil – 07 de junho de 2016 às 19h00 – Gratuito / Público: 254 pessoas



### **Lançamento do Livro Sesmarias, Engenhos e Fazenda – Arraial dos Souza**

Um mergulho sobre a história da formação dos sub-distritos de Sosas, Joaquim Egídio e o bairro rural Carlos Gomes, no oeste paulista. A coleção composta por três volumes faz uma análise dos aspectos históricos, econômicos e sociais dos grupos que formaram a região, que se encontra no entorno da cidade de Campinas e atualmente é decretada Área de Proteção Ambiental (APA) -

11 de junho de 2016 às 14h – Gratuito / Público: 223 pessoas



### Lançamento da 32ª Edição da Revista Monólito

A 32ª edição da revista bimestral monográfica Monolito da Editora Monolito foi lançada em evento concomitante a realização da palestra de mesmo tema.

9 de Julho das 14h às 18h – gratuito / Público: 312 pessoas



### Lançamento do Livro “Antes que acabe”

Do antropólogo João Galera, e em ocasião da exposição homônima no MCB, o livro reúne as obras expostas na mostra junto a outras do mesmo projeto do artista com desenhos das construções remanescentes de casas e sobrados da cidade de São Paulo. Gratuita.

31 de Julho das 14h às 18h – gratuito / Público: 463 pessoas



### Lançamento do livro “João Kon, Arquiteto”.

O livro retrata em detalhes dez dos projetos do arquiteto, contextualizando o ambiente efervescente da arquitetura paulista de 1960 a 1980. Dia 06 de Agosto das 11h às 16h – gratuito / Público: 817 pessoas



### Lançamento livro Casacadabra

O livro Casacadabra, da Pistache Editorial, viabilizado por financiamento coletivo, propõe com inovação o universo da arquitetura ao público infantil. A publicação traz dez casas construídas pelo mundo e assinadas por arquitetos famosos.

10 de Setembro às 13h. Gratuito / Público: 1175 pessoas



### Lançamento do livro Somos todos viajantes

Os três volumes escrito por Cláudia Lima, e ilustrado por Camila Carrossine, trata da jornada de um animal pela Terra – baleias, abelhas e pinguins – em sua busca de um lugar para uma vida acolhedora e amigável. Junto ao lançamento foram realizadas oficinas para crianças - 12 de Outubro às 13h30 – gratuito / Público: 385 pessoas



(Crédito fotos: Chema Llanos)

### Lançamento livro Pau Brasil – a cor e o som

O livro aborda os séculos de história, o momento atual e as utilidades da árvore símbolo do Brasil. O pau-brasil correu risco de extinção devido à sua extração em larga escala desde os primeiros séculos da colonização do país, por fornecer tinta vermelha para tingir as vestimentas de nobres europeus. Agora, a espécie vive processo de recuperação, e a música é um dos principais agentes dessa transformação. Com show acústico de música brasileira jazzística do Quarteto Bonanza | 06 de Novembro às 14h – gratuito / Público: 515 pessoas



### Lançamento Livro de fotografias Cold Hot

Apresentação do livro de fotografias Cold Hot, do jornalista Sergio Poroger e curadoria de Eder Chiodetto. Por meio de suas 66 imagens, a publicação ilustra uma trilha sonora imaginária de várias cidades do Sul dos Estados Unidos, uma das regiões com maior diversidade musical daquele país, na qual se destacam o blues rural, jazz tradicional, country music e R&B. Com participação especial do quarteto Sugar Ray Jazz Club – Público: 375 pessoas



### Lançamento do livro Prêmio Design MCB: 30 edições

Foi lançada em 24 de novembro de 2016 uma publicação comemorativa com reflexões sobre as 30 edições do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira. Realizado na mesma data da cerimônia de premiação e abertura das mostras 30º Prêmio Design MCB, Coleção MCB - novas doações, Pioneiros do Design Brasileiro: Anísio Campos. O livro Prêmio Design MCB: 30 edições foi produzido em parceria com a Editora Olhares.

24 de novembro de 2016, às 19h30 – Gratuito / Público: 1133 pessoas





Lançamento do livro Prêmio Design MCB: 30 edições, publicado em parceria com a Editora Olhares e lançada em 24/11/2016. (Fotos: Pedro Guida).

**Ação 33.** Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu.

O projeto inscrito na Lei Rouanet e no Proac ICMS encerrou mais um ano sem aportes viabilizados por Leis de incentivo, e, portanto, foi realizado com outros recursos da Instituição, oriundos de fontes de captação própria. O projeto, realizado há mais de 15 anos dentro da programação do MCB, não foi interrompido devido à fidelização do público conquistando em todos estes anos de existência. O projeto, com início em Março e finalização em Dezembro, acontece sempre aos domingos, às onze horas da manhã no terraço do MCB, e, eventualmente pode acontecer em edições especiais em outros dias e horários. A curadoria seguiu sob a coordenação da Carmelita Moraes, responsável pelo relacionamento com grupos, bandas e músicos de qualidade estética comprovados.

13 de março de 2016 – Orquestra Pinheiros - Público: 602 pessoas

20 de março de 2016 – Reteté Big Band - Público: 489 pessoas

27 de março de 2016 – Wilson Teixeira - Público: 303 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

03 de Abril de 2016 – Rafa Castro – Público: 412 pessoas

10 de Abril de 2016 – Orquestra de Câmara da ECA/USP – Público: 722 pessoas

17 de Abril de 2016 – André Juarez Quarteto – Público: 401 pessoas

24 de Abril de 2016 – Quarteto Quadrantes – Público: 342 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

01 de Maio de 2016 – Rogério Botter Maio com Noneto – Público: 466 pessoas

08 de Maio de 2016 – OABAND – Público: 344 pessoas

15 de Maio de 2016 – Duodelá – Público: 701 pessoas

22 de Maio de 2016 – Ricardo Baldacci – Público: 365 pessoas

29 de Maio de 2016 – Conrado Paulino Quarteto – Público: 385 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

05 de Junho de 2016 – Orquestra Sinfônica Infante – Juvenil do Guri - Público: 448 pessoas

12 de Junho de 2016 – Folk na Kombi – Público: 492 pessoas

19 de Junho de 2016 – Carol Andrade – Público: 336 pessoas

26 de Junho de 2016 – Xaxado Novo – Público: 386 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

03 de Julho – Trio Ídiche – Público: 378 pessoas

10 de Julho – Yaqin Ensemble – Público: 802 pessoas

17 de Julho – Gestos Sonoros – Público: 463 pessoas

24 de Julho – Soundscape – Público: 608 pessoas

31 de Julho – Camerata do Mackenzie – Público: 517 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

07 de Agosto – De Brito e Banda – Público: 261 pessoas

14 de Agosto – Fly me to the Moon – Público: 655 pessoas

21 de Agosto – Adriano Grineberg Quarteto – Público: 188 pessoas

28 de Agosto – Sexteto Serau – Público: 497 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

04 de Setembro – Quebra Guia Combo – Público: 576 pessoas

11 de Setembro – Trio José – Público: 383 pessoas

18 de Setembro – Instituto Fukuda Ensemble – Público: pessoas

25 de Setembro – Sarah Abreu – Público: 264 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

02 de Outubro – Rogério Rochlitz – Público: 192 pessoas

09 de Outubro – Orquestra de Câmara Vivace – Público: 686 pessoas

16 de Outubro – Zé Guilherme – Público: 464 pessoas

23 de Outubro – Christianne Neves – Público: 840 pessoas

30 de Outubro – André Parisi Sexteto – Público: 435 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

06 de Novembro – Jorge Shy – Público: 436 pessoas

13 de Novembro – Rodrigo Digão Braz Trio – Público: 116 pessoas

20 de Novembro – Cangarussu especial dia da Consciência Negra – Público: 370 pessoas

27 de Novembro – Dedo de Moça – Público: 421 pessoas





(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

04 de Dezembro – Banda Sinfônica Juvenil do guri – Público: 383 pessoas

11 de Dezembro – Orquestra Pinheiros e Coral ECP – Público: 680 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

#### **Ação 34. Realizar programas temáticos**

Em 2016 diversas atividades passaram a ser consideradas Eventos Temáticos, devido seu caráter ou sua linguagem direcionada a um assunto específico. Ou seja, além do calendário padrão de eventos temáticos da cidade de São Paulo, produzimos em parcerias muitos outros. Foram eles:

##### **Aniversário de São Paulo – Oficina de Calçada**

Celebrando os 462 anos da cidade de São Paulo o núcleo Educativo do MCB, por meio do arte-educador Marcos Gorgatti, realizou uma oficina propondo a construção de uma calçada para pisos da cidade de São Paulo, a partir da identidade criada por Mirthes dos Santos Pinto. 24 de janeiro – Gratuito / Público: 25 pessoas



(Crédito fotos: Núcleo Educativo)

## 2ª Edição Mercado Manual

Em parceria com a Floristas Produções o MCB realizou a segunda edição do evento, repleto de atrações culturais e com entrada gratuita. Mais de 70 expositores apresentaram produtos e serviços autorais incentivando o empreendedorismo e a criatividade de artistas que amam seus fazeres, e fazem com as próprias mãos. Além dos expositores a programação do evento incluiu oficinas (vide Ação 30) ministradas por alguns artesãos, uma intensa programação musical ao vivo, e degustações diversas na pracinha gastronômica do festival.

29 de Abril de 2016, das 10h às 20h – Gratuito / Público: 1247 pessoas;

30 de Abril de 2016, das 10h às 20h – Gratuito / Público: 4739 pessoas.



## Virada Zen

A primeira edição da **Virada Zen** para a promoção e prática da paz social, consciência individual e coletiva, contou com uma programação especial e gratuita em vários pontos da cidade de São Paulo, e o MCB participou desta agenda oferecendo ao público uma prática livre de Hatha Yoga e uma apresentação de Jazz Meditativo.

HathaYoga - Jazz Meditativo

01 de Maio de 2016, às 15 e às 16h30 – Gratuito



## Virada Cultural

Promovido pela Prefeitura de São Paulo o evento que acontece em diversos palcos e entidades culturais da cidade oferece uma programação intensa à população. Na edição de 2016 o MCB funcionou com horário estendido para realizar uma programação complementar as exposições em cartaz; O destaque ficou com a apresentação do festival Lo Fi Jazz, com uma programação de diversos estilos musicais e o jazz de diversas partes do mundo. Abaixo um resumo das principais atividades em cartaz na programação da Virada no MCB:

Festival Lo Fi Jazz

Mostra do Concurso do Cartaz

Mostra da Coleção MCB

A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado

21 de Maio de 2016 das 10h às 22h – Gratuito / Público: 882 pessoas

22 de Maio de 2016 das 10h às 22h – Gratuito / Público: 1271 pessoas



**Dia de Cooperar** –Evento realizado pela SESCOOP, com foco no potencial transformador de uma sociedade mais justa e igualitária. O programa estimula a realização de ações diversificadas e simultâneas de responsabilidade social e voluntariado. A campanha foi iniciada em 2009, no estado de Minas Gerais, e desde 2015 é realizada em todos os estados Brasil

2 de Julho das 10h às 18h – gratuito

Público total: 698 pessoas



### **Feira do Sabor Nacional**

Com o mercado gastronômico em evidência, a feira apresenta atrações tanto para os profissionais da área quanto para o público em geral. A diversidade cultural, contrastes climáticos e criatividade do brasileiro formam um país com rica variedade de temperos, cores, sabores e produtos de qualidade surgindo a cada dia. A programação envolveu a presença de pequenos produtores, palestras temáticas e uma praça de alimentação. Entrada gratuita.

29 de Julho das 10h às 20h – Público: 998 pessoas

30 de Julho das 10h às 20h – Público: 2933 pessoas



**Design Weekend** – Festival urbano que busca promover a cultura do design e suas conexões com arquitetura, arte, decoração, urbanismo, inclusão social, negócios e inovação tecnológica. O MCB participou oficialmente do evento com uma programação acerca do design brasileiro e a história recente da arquitetura brasileira, incluindo uma intervenção ao vivo do Hugo França no jardim. Gratuito (vide ações 30 e 31)

11, 12, 13 e 14 de Agosto – gratuito



### Virada Sustentável

Festival de mobilização em prol da sustentabilidade, com envolvimento e articulação direta de organizações da sociedade civil, órgãos públicos, coletivos de cultura, movimentos sociais, equipamentos culturais, empresas, escolas e universidades, entre outros, com o objetivo de apresentar uma visão positiva e inspiradora sobre a sustentabilidade e seus diferentes temas para a população. A concepção da Virada 2016 é baseada nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU. No MCB diversas atividades foram programadas, como brincadeiras, práticas sustentáveis, aulas de Yôga, meditação, entre outros.

28 de Agosto às 11h – gratuito

Público: 447 pessoas



### 3ª Edição Mercado Manual

Com o objetivo de fomentar os ofícios manuais, e divulgar o trabalho da comunidade de novos artesãos, aconteceu a 3ª edição do Mercado Manual em parceria com a Floristas Produções. Nas duas edições anteriores, realizadas em dezembro de 2015 e em abril de 2016, o sucesso de público clamou pela continuidade do evento; A carência da cidade na realização de eventos temáticos fez da 3ª edição do Mercado Manual mais um sucesso de público, tendo contado com mais de 90 expositores apresentando produtos e serviços que mostram a força e a qualidade do trabalho autoral, além das atividades paralelas como oficinas e atrações musicais oferecidas ao público em geral. Gratuito

02 de Setembro das 10h às 20h – público: 1846 pessoas

03 de Setembro das 10h às 20h – público: 5393 pessoas



### **Apresentação BeautifulMindCharity**

Associação filantrópica ligada à UNESCO, criada na Coreia do Sul, promove a inclusão dos menos privilegiados através de atividades culturais; O grupo veio ao Brasil pela primeira vez com apresentações durante as Paraolimpíadas, com a formação de 7 músicos, incluindo 3 com algum grau de deficiência. O programa realizado no MCB reuniu músicas de diferentes culturas, com instrumentos ocidentais e coreanos tradicionais.

14 de setembro, às 20h – entrada gratuita

Público: 217 pessoas



### **Dia das Crianças**

Para o dia das crianças do MCB preparou uma programação especial com show, lançamento de livros infantis, oficinas, além das exposições em cartaz no MCB.

Show Come Together – Tributo aos Beatles por Canto in Club

12 de Outubro às 11h30 – gratuito

Público: 1405 pessoas

Lançamento da coleção “Somos Todos Viajantes” e oficinas temáticas

12 de outubro, quarta-feira a partir das 13h30 – gratuito

(vide ação 30 e 32)

Público: 385 pessoas



### Feira Sabor Nacional 2ª edição

Após o sucesso da primeira edição, a Feira teve sua segunda edição nos dias 04 e 05 de Novembro, repetindo o formato da programação, com a presença de novos pequenos produtores, e a realização de palestras temáticas (vide ação 30). Entrada gratuita.

04 de Novembro das 10h às 20h – gratuito - Público: 796 pessoas

05 de Novembro das 10h às 20h – gratuito - Público: 3210 pessoas



### Dia da Consciência Negra

20 de Novembro – gratuito

Percussão africana, jazz, blues e a cultura musical do sul dos Estados Unidos compuseram o cenário do Dia da Consciência Negra no MCB. A programação contou com o projeto Música no MCB apresentando o Grupo Cangarussu - inspirada nos blocos afro e nas pesquisas dos integrantes no Brasil e na África, em uma performance artística de música e dança marcada pela interação com o público e com o ambiente; E na sequência, foi realizada a apresentação do livro de fotografias Cold Hot, do jornalista Sergio Poroger e curadoria de Eder Chiodetto. Para recriar o ambiente registrado por Poroger, o quarteto Sugar Ray Jazz Club se apresentou ao vivo com repertório de clássicos da música popular americana, lembrando as pequenas formações de rua características da dixie's land, ragtime e swing, em um resgate da sonoridade típica do início do jazz e do blues.

Grupo Cangarussu às 11h - Público: 370 pessoas

Livro Cold Hot e Quarteto Sugar Ray Jazz Club a partir das 13h – Público: 375 pessoas



(Crédito fotos: Educativo MCB)

### **Mercado Manual – 4ª edição**

Com sucesso de público e de programação, o evento temático de apoio ao artesão e aos fazeres manuais chegou a sua 4ª edição no início de dezembro de 2016. Com diversas atividades complementares a área de exposição dos produtores de artesanato contemporâneo, o evento contou com apresentações musicais, atrações infantis, oficinas (vide ação 30) e praça gastronômica.

02 de Dezembro das 10h às 20h – gratuito - Público: 1740 pessoas

03 de Dezembro das 10h às 20h – gratuito - Público: 3021 pessoas



(Crédito fotos: Educativo MCB)

**Ação nº 35** - Publicação de livros ou catálogos com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.

### **Publicação do livro Prêmio Design MCB: 30 edições**

Em comemoração à 30ª edição do Prêmio Design MCB foi publicado, em parceria com a Editora Olhares e apoios da gráfica MaisType e empresas Dpot e Dpot Objeto, o livro **Prêmio Design MCB: 30 edições**, com reflexões sobre os 30 anos da premiação (**ação 35**). O livro traça, a partir de peças premiadas, um panorama da produção nacional, preservando a memória de nosso design. Foram convidados três autores e grandes pensadores do tema: Chico Homem de Melo, Marcos da Costa Braga e Maria Cecília Loschiavo dos Santos. Para esta publicação, com tiragem de 3000 exemplares, a Editora Olhares realizou uma campanha de financiamento coletivo no site Catarse, durante os meses de outubro e novembro de 2016. O projeto contou com a colaboração de 85 pessoas, arrecadando R\$ 7.552 para a publicação do livro.



Publicação do livro Prêmio Design MCB: 30 edições

### Publicação do catálogo do 30º Prêmio Design MCB

No 4º trimestre de 2016 foi publicado o catálogo do 30º Prêmio Design MCB (**ação 35**) com os premiados e selecionados para a exposição desta edição. Com projeto gráfico baseado na identidade escolhida no Concurso do Cartaz, a publicação contou com um total 92 páginas e apresentou os 100 projetos das categorias de produtos e trabalhos escritos, bem como os 12 cartazes selecionados no Concurso do Cartaz. O material teve tiragem de 1500 exemplares e foi distribuído no evento de abertura da mostra e cerimônia de premiação do 30º Prêmio Design MCB e o restante distribuído aos visitantes durante todo o período da exposição.



Catálogo com projetos premiados e selecionados para a exposição do 30º Prêmio Design MCB.

### **Ação 36.** Realizar Exposição “Design Brasileiro – Identidade e Produção” – ProAc Edital.

O projeto não foi aprovado no Edital do Proac em questão e, portanto, não foi realizado. Para o ano seguinte ele poderá ser reformulado e submetido a outros mecanismos de financiamento.

### **Ação 37.** Realizar exposição “Casas do Brasil – Arquitetura Residencial Cafezista” - Lei Rouanet

O projeto não obteve captação de recursos via Programas de incentivo e, portanto, não foi realizado até o momento.

### **Ação 38.** Atendimentos do Serviço Educativo através de visitas a escolas parceiras

Não houve realização de parcerias adicionais para a realização específica desta meta condicionada, além das parcerias já acitadas na **Ação 14**: Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas ( ensino infantil, Fundamental, médio, técnico)

**Ação 39.** Proporcionar encontros e atividades de sensibilização para crianças de 0 a 3 anos no Jardim do Solar e demais espaços do museu através do Projeto Casinha Brasileira

### **Era uma casa muito engraçada**

01/10/16

Público: 31 pessoas

A atividade “A criança e a literatura” foi à última oficina do ano do projeto *Era uma casa muito engraçada*. A atividade foi realizada na varanda e contamos com a presença de aproximadamente 12 famílias.

Mantivemos a proposta de criar cantos, para que os bebês e as crianças tivessem como opção explorar os espaços com alguma autonomia, mas também concebemos os ambientes de maneira a convidar também os pais, mães, avós, para partilhar momentos prazerosos de leitura. Procuramos variar os cantos para que eles por si só propiciassem situações alternativas de explorar os livros e a leitura: espaços de jogo, de brincadeira simbólica, de contação de histórias.

Os seis cantos criados foram explorados de modo equilibrado pelas crianças e suas famílias. O de contação de histórias foi montado como ambiente de uma cabana, com muitos livros à disposição, que foram lidos pelas integrantes do grupo, que escolheram as histórias que gostariam de ler e como o fariam isto. Contamos também com a presença especial da educadora Selma Maria Kuasne, além, é claro, da leitura que os adultos que acompanhavam os pequenos fizeram para seus filhos e outras crianças que estavam por perto.

Para os bem pequenos, organizamos dois cantos, um com livros escondidos em caixas, sacolas debaixo de panos e um com livros experimentados, que são livros em bom estado, mas que são usados, para que pudessem ser manuseados sem muita interferência dos adultos. Para as crianças entre 2 e 3 anos, propusemos um canto para a criação de livros e outro de curativos para os livros rasgados e com orelhas. Estes dois cantos fizeram muito sucesso e muitos livros foram “restaurados”.

O espaço ficou muito aconchegante e convidativo. As famílias ficaram por muito tempo entre os livros, um objeto que parece distante dos bebês e crianças pequenas.



(Créditos: Educativo MCB)

**Ação 40.** Publicação dos relatos e registros compartilhados por profissionais idosos de diversos ofícios através do Projeto Na Varanda do Museu

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

**Ação 41.** Projeção de filmes relacionados com arquitetura, design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

**Ação 42.** Oferecer estágio técnico na produção de exposição temporária e/ou outros eventos da agenda cultural do MCB a dois profissionais dos museus do interior ou da RMSP a serem selecionados pela equipe do SISEM

No 3º trimestre foi realizado o estágio técnico previsto no programa de apoio ao SISEM-SP (**vide ação 22**), ministrado por Meire Assami, coordenadora do Prêmio Design, e Frederico Teixeira, gerente de Núcleo Técnico, com a disponibilização de 2 vagas para acompanhamento de atividades relacionadas à produção do Prêmio Design MCB e desenvolvimento de projeto expográfico com peças premiadas e selecionadas. Vide ação 22 para maiores informações.

**Ação 43.** Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC

Conforme acordo de parceria firmado com a Arco Web em 01/08/2015 foi realizado um anúncio publicitário na revista Projeto Design do mês de março de 2016 (pg. 35) sobre o Concurso do Cartaz do 30º Prêmio Design.



No segundo semestre de 2016 algumas parcerias nas áreas de Comunicação, Prêmio Design e Eventos resultaram na inserção de anúncios e campanhas publicitárias em variados canais de divulgação. Os projetos editoriais foram definidos internamente, considerando o target e a periodicidade de cada publicação foi possível relacionar a mensagem institucional à agenda de programação e/ou atividades do MCB. Abaixo relacionados, com as respectivas artes.

**Anúncio Revista Projeto** – Arco Web (Revista Bimestral; Segmento Arquitetura, Urbanismo, Design e Interiores) – Maio/2016



**Campanha Zupi** – (Boletim eletrônico e Revista Trimestral; Segmento Arte, Design, Ilustração, Trabalhos Autorais) – Maio/2016



**Campanha E-mail Marketing para eventos privados – Base de dados do CRM**

(Importamos os contatos de empresas privadas do sistema de CRM do departamento de Eventos e disparamos um e-mail marketing para promover o espaço) – Junho/2016



**Anúncio Revista Experience Club** – (Revista Semestral; Segmento: Networking corporativo, Negócios, Experiências, Arte e Moda) – Junho/2016



No terceiro trimestre o foco da campanha de marketing e publicidade institucional do MCB foi direcionado na oferta do espaço do Museu para realização de eventos privados, por este motivo a divulgação foi feita de maneira direcionada e não ao grande público. Os canais selecionados para esta divulgação foram: Plataforma de busca – Google; E envio de e-mail marketing a uma base de dados qualificada. E para possibilitar a análise de retorno destas divulgações, a equipe de Eventos do MCB pergunta a cada novo contato receptivo qual o canal de conhecimento do MCB. Assim, foi percebido que o canal de maior eficácia foi na plataforma de busca da Google, com campanhas semanais de posicionamento do MCB (posicionamento por meio de tags e clics patrocinados).

Outras parcerias já firmadas em ocasiões anteriores seguiram seus cronogramas de divulgação, como é o caso das parcerias do Prêmio Design, e do Núcleo de Comunicação com os portais no segmento dos temas vocacionais do MCB.

No quarto trimestre alguns anúncios relacionados ao Prêmio Design e abertura da Exposição: Coleção MCB Novas Doações - foram veiculados nas revistas parceiras. Já a divulgação para a base de dados de clientes do MCB com foco na realização de eventos privados no Museu seguiu um planejamento mensal e teve um e-mail marketing disparado por mês; Especificamente no mês de Outubro tivemos um acréscimo no número pessoas impactadas com o e-mail marketing em questão, devido uma ação de cooperação do portal da Revista Época, no Globo.com. Na tela da bilheteria do MCB, em sistema randômico, há um anúncio sobre realização de eventos privados em constantemente em veiculação. E o posicionamento da página de Eventos do site do MCB na plataforma do Google também teve continuidade, por meio da contratação da campanha na referida plataforma.





**Ação 44.** Montar exposição “Casas do Brasil” – Sobrevivências” como mostra de longa duração em espaço a ser disponibilizado no “Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude”

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

**Ação 45.** Coordenar e realizar produção da infraestrutura para o segundo dia da 3ª edição da Mostra de Museus

O segundo dia de realização do projeto estava condicionado à captação de recursos extras via Lei Federal de Incentivo à Cultura; E como o projeto não foi aprovado a tempo de ter sua captação de recursos iniciada, ele não aconteceu em dois dias, e sim somente em um único dia.

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
29	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições	1º Trim.	4	2	50%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		3	75%
			4º Trim.		2	50%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	
			ICM %	100%		<b>250%</b>
30	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (Vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2	3	150%
			2º Trim.		20	1000%
			3º Trim.		38	1900%
			4º Trim.		32	1600%
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>93</b>	
			ICM %	100%		<b>4650%</b>
31	Realizar palestras para o público (Vide Descritivo anexo)	Nº de palestras realizadas Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	6		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		7	117%
			4º Trim.		5	83%
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>200%</b>
32	Realizar lançamento de livro para o público (Vide Descritivo anexo)	Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	4	1	25%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		4	100%
			4º Trim.		4	100%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>300%</b>
33	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de apresentações	1º Trim.	40	3	8%
			2º Trim.		13	33%
			3º Trim.		13	33%
			4º Trim.		11	28%
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
34	Realizar programas temáticos, tais como: Aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Sustentável, Dia das crianças, Dia Consciência Negra, etc. (Vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	4	1	25%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		6	150%
			4º Trim.		4	100%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	
			ICM %	100%		<b>350%</b>

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
35	Publicação de livros ou catálogos com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao	Nº de títulos publicados	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.		2	200%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>200%</b>
36	Realizar Exposição “Design Brasileiro – Identidade e Produção” – ProAc Edital	Exposição realizada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
37	Realizar exposição “Casas do Brasil – Arquitetura Residencial Cafezista” - Lei Rouanet	Exposição realizada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
38	Atendimentos do Serviço Educativo através de visitas a escolas parceiras	Nº de atendimentos realizados	1º Trim.	5000		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>5000</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
39	Proporcionar encontros e atividades de sensibilização para crianças de 0 a 3 anos no Jardim do Solar e demais espaços do museu através do Projeto Casinha Brasileira	Nº de encontros realizados	1º Trim.	8		0%
			2º Trim.		10	125%
			3º Trim.		12	150%
			4º Trim.		1	13%
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	
			ICM %	100%		<b>288%</b>
40	Publicação dos relatos e registros compartilhados por profissionais idosos de diversos ofícios através do Projeto Na Varanda do Museu	Número de Publicações	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>

<b>METAS CONDICIONADAS</b>						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
41	Projeção de filmes relacionados com arquitetura, design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.	Nº de eventos realizados	1º Trim.	4		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	4	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
42	Oferecer estágio técnico na produção de exposição temporária e/ou outros eventos da agenda cultural do MCB a dois profissionais dos museus do interior ou da RMSP a serem selecionados pela equipe do SISEM	Número de estágios oferecidos	1º Trim.	2		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		2	100%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
43	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim.	2	1	50%
			2º Trim.		4	200%
			3º Trim.		1	50%
			4º Trim.		6	300%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>600%</b>
44	Montar exposição “Casas do Brasil” – Sobrevivências” como mostra de longa duração em espaço a ser disponibilizado no “Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude”	Exposição Montada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	1	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
45	Coordenar e realizar produção da infraestrutura para o segundo dia da 3ª edição da Mostra de Museus	Infraestrutura montada para a realização de um dia adicional de mostra	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	1	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>

## Justificativas

### **Ação 29.** Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB

O empenho contínuo desta gestão na consolidação da instituição em suas áreas de vocação torna o MCB cada vez mais atrativo a produtores culturais que desenvolvem projetos nesta temática, permitindo ampliação da rede de parceiros para a construção da agenda cultural da instituição. Com parcerias consolidadas com outras instituições e produtores interessados na cooperação e fomento do assunto vocacional tratado pelo MCB, as exposições que compuseram o calendário de 2016 ultrapassaram a meta prevista, sempre sob avaliação prévia do comitê de programação. Foi gerado um saldo positivo de diversidade nos assuntos correlacionados a Design, Arquitetura e Urbanismo, além de manter um bom fluxo de visitantes durante o período.

### **Ação 30.** Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral

A programação cultural das oficinas do MCB durante o ano de 2016 reuniu diversas frentes, contribuindo para a ampla superação da meta. O Núcleo Educativo deu continuidade às oficinas *Desenho sua Casa e Conversa no Quintal*, com o objetivo de ativar o espaço externo do museu e também oferecer uma programação educativa aos domingos, e assim, a assiduidade destas oficinas representou um acréscimo na quantidade de atividades oferecidas; Já no Núcleo de Eventos também foi possível perceber um aumento na quantidade de programação oferecida, sendo a assiduidade dos calendários de eventos com ares de festival, onde oferece-se programação diversa, responsáveis pela superação da Meta em patamares bem superiores ao que havia sido inicialmente planejado.

### **Ação 31.** Realizar palestras para o público

O indicador de resultado para esta ação foi desenhado de forma contida, visto que, face às limitações orçamentárias, o financiamento de tais atividades passou a ser feito em sua totalidade por parte do parceiro, ficando a cargo do mercado a concretização desta ação. Até o segundo trimestre não foi possível concluir nenhuma produção de palestra, sendo o terceiro e quarto trimestres responsáveis pela superação da Meta, quando houve conciliação de agenda cultural com a presença de parceiros investidores. Entretanto, mais uma vez, a consolidação da instituição como centro de debates de suas áreas de vocação permitiu, mesmo nas circunstâncias acima citadas, o estabelecimento de parcerias que promoveram a ampla superação da meta estabelecida.

### **Ação 32.** Realizar lançamento de livro para o público

Idem a justificativa da **ação 31**.

### **Ação 34.** Realizar programas temáticos, tais como:

Aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Sustentável, Dia das crianças, Dia Consciência Negra, etc.

Com a constante atualização e aumento do calendário de eventos temáticos da cidade de São Paulo, bem como a introdução de novos assuntos incorporados à grade de discussão do MCB, e sempre contando com a concretização de parcerias de profissionais dedicados e especializados a um segmento em questão, foi possível realizar um grande número de eventos temáticos na programação do MCB, reunindo em um só lugar pessoas com interesses em comum e incentivando conexões entre eles.

### **Ação 35.** Publicação de livros ou catálogos com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB

No quarto trimestre de 2016 foram produzidas duas publicações referentes ao Prêmio Design MCB. O primeiro material, o **catálogo do 30º Prêmio Design MCB** apresentou os 100 projetos premiados e selecionados para a exposição da edição de 2016, bem como os 12 trabalhos selecionados no Concurso do Cartaz, realizado no primeiro semestre. O material, importante registro do que está sendo produzido no campo do design, teve tiragem de 1500 exemplares e foi disponibilizado ao público na noite de premiação e durante todo o período da exposição, de 24 de novembro de 2016 e 15 de janeiro de 2017.

Para a produção do **livro Prêmio Design MCB: 30 edições** foi estabelecida uma parceria com a Editora Olhares que colaborou com a coordenação editorial, projeto gráfico e diagramação do livro. A publicação comemorativa traz importantes

reflexões sobre os 30 anos da premiação e sobre o contexto do design brasileiro neste período, com textos de Chico Homem de Melo, Marcos da Costa Braga e Maria Cecília Loschiavo. Para viabilização do projeto, contou-se ainda com o apoio da gráfica MaisType e das empresas Dpot e Dpot Objeto, bem como o apoio via financiamento coletivo, organizado pela Editora, de participantes do prêmio, membros da comissão julgadora e demais interessados no assunto.

**Ação 36.** Realizar Exposição “Design Brasileiro – Identidade e Produção” – ProAc Edital.

O projeto não foi aprovado no Edital do Proac em questão e, portanto, não foi realizado. Para o ano seguinte ele poderá ser reformulado e submetido a outros mecanismos de financiamento.

**Ação 37.** Realizar exposição “Casas do Brasil – Arquitetura Residencial Cafezista” - Lei Rouanet

O projeto não obteve captação de recursos via Programas de incentivo e, portanto, não foi realizado até o momento. O projeto será atualizado e submetido novamente a programas de incentivo no ano de 2017.

**Ação 38.** Atendimento do Serviço Educativo através de visitas a escolas parceiras

Conforme acima citado, não houve realização de parcerias adicionais para a realização específica desta meta condicionada, além das parcerias já citadas na Ação 14: Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas ( ensino infantil, Fundamental, médio, técnico)

**Ação 39.** Proporcionar encontros e atividades de sensibilização para crianças de 0 a 3 anos no Jardim do Solar e demais espaços do museu através do Projeto Casinha Brasileira

O grupo de estudos *Era Uma Casa Muito Engraçada* finalizou esta etapa de pesquisas e encontros com a realização de 23 oficinas ao longo de 2016. O projeto teve uma boa aceitação do público presente às quartas-feiras à noite para elaborar atividades das oficinas que aconteceram aos sábados. Com isso o número de ações ultrapassou a meta prevista.

**Ação 40.** Publicação dos relatos e registros compartilhados por profissionais idosos de diversos ofícios através do Projeto Na Varanda do Museu.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

**Ação 41.** Projeção de filmes relacionados com arquitetura, design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação. Há um projeto de uma entidade parceira proposta na Lei Rouanet, para acontecer na programação do MCB, porém, até o momento a mesma não obteve recursos para produção do projeto.

**Ação 43.** Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC

Uma vez desenvolvida a estratégia das campanhas de marketing e publicidade do espaço de Eventos do MCB, bem como da divulgação e promoção da agenda de Exposições da Instituição, e uma vez realizadas as respectivas peças gráficas, foi possível repetir a ação em alguns meses, e incluir novos canais de divulgação, como a TV na entrada da bilheteria do museu por exemplo, e a Campanha de posicionamento na Ferramenta do Google, iniciada primeiramente como teste, e comprovadamente eficaz. Outras parcerias firmadas durante o ano com veículos da mídia impressa e digital, contribuíram para a superação da Meta.

**Ação 44.** Montar exposição “Casas do Brasil” – Sobrevivências” como mostra de longa duração em espaço a ser disponibilizado no “Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude”

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.



**Ação 45.** Coordenar e realizar produção da infraestrutura para o segundo dia da 3ª edição da Mostra de Museus

O segundo dia de realização do projeto estava condicionado à captação de recursos extras via Lei Federal de Incentivo à Cultura; E como o projeto não foi aprovado a tempo de ter sua captação de recursos iniciada, ele não aconteceu em dois dias, e sim somente em um único dia.

---

Claudia Ferraresso

**Gerente de Captação e Eventos**

### QUADRO DE METAS

**A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros CG Nº 02/2012 - Entidade Publica Gerenciada:  
Museu da Casa Brasileira - Relatório de Execução do C.G. - Exercício 2016**

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	% Sobre Meta Anual
1	Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Documentação e Gestão de acervo)	Quantidade de instrumentos/procedimentos desenvolvidos e implantados no ano. (Ex. empréstimo – entrada/ saída; procedimentos de catalogação; etc.)	1º Trim.			0
			2º Trim.	2	1	50%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	2	1	50%
			ANUAL	4	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>50%</b>
2	Consolidar informações dos registros documentais do acervo museológico (Projeto de Documentação)	Quantidade de peças com registros documentais do acervo museológico consolidados	1º Trim.			0
			2º Trim.	200	202	101%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	210	208	99%
			ANUAL	410	<b>410</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.	1		0%
			ANUAL	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
4	Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim.	1	1	100%
			2º Trim.	1	1	100%
			3º Trim.	1	1	100%
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	4	<b>4</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
5	Contratação de fornecedor especializado para elaboração de Plano Museológico para o Palácio Campos Elíseos	Entrega do Plano Museológico concluído	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1		0%
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
6	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
7	Realizar programas temáticos: . Semana de Museus (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
8	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
9	Implantação de Totem de Pesquisa Eletrônica	Totem Implantado	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
10	Enviar relatório conforme orientações da SEC da pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico	Nº de relatórios entregues	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
11	Monitorar índices de acordo com os dados obtidos na pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico, conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	(= ou > 80%)	89%	111%
			4º Trim	(= ou > 80%)	89%	111%
			ANUAL	(= ou > 80%)	89%	
			ICM %	100%		111%
12	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes presenciais recebidos	1º Trim	24.000	24.548	102%
			2º Trim	23.000	37.481	163%
			3º Trim	21.000	41.711	199%
			4º Trim	22.000	36.545	166%
			ANUAL	90.000	140.285	
			ICM %	100%		156%
13	Coordenar e realizar produção da infraestrutura para a 3ª edição da Mostra de Museus	Infraestrutura montada para a realização de um dia de mostra	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA EDUCATIVO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
14	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	480	878	183%
			2º Trim	320	1.080	338%
			3º Trim	480	1.026	214%
			4º Trim	320	990	309%
			<b>ANUAL</b>	1.600	<b>3.974</b>	
			ICM %	100%		<b>248%</b>
15	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
16	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim			0
			2º Trim	>= 80%	87%	109%
			3º Trim			0
			4º Trim	>= 80%	85%	106%
			<b>ANUAL</b>	>= 80%	<b>86%</b>	
			ICM %	100%		<b>107%</b>
17	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	300	350	117%
			2º Trim	200	369	185%
			3º Trim	300	463	154%
			4º Trim	200	381	191%
			<b>ANUAL</b>	1.000	<b>1.563</b>	
			ICM %	100%		<b>156%</b>
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	1	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
19	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nos cursos voltados a professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	31	103%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	30	<b>31</b>	
			ICM %	100%		<b>103%</b>
20	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do Projeto Seu Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	2	2	100%
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim	2	2	100%
			<b>ANUAL</b>	8	<b>8</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
21	Propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para famílias e público em geral através do Programa Uma Tarde no Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	6	6	100%
			2º Trim	6	12	200%
			3º Trim	6	16	267%
			4º Trim	6	27	450%
			<b>ANUAL</b>	24	<b>61</b>	
			ICM %	100%		<b>254%</b>

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
22	Oferecer estágio técnico na produção do Prêmio Design a dois profissionais dos museus do interior ou da RMSP a serem selecionados pela equipe do SISEM	Nº de vagas em estágio técnico oferecido	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	2	2	
			ICM %	100%		100%
23	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.	Nº de apresentações digitais inscritas	1º Trim			0
			2º Trim	1	2	200%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	1	2	
			ICM %	100%		200%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
24	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			<b>ANUAL</b>	11	11	
			ICM %	100%		100%
25	Desenvolver e publicar no site atualizações sobre a temática do museu.	Número de atualizações publicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	2	
			ICM %	100%		100%
26	Produzir newsletter semestral com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Newsletter semestral elaborada e aprovada pela SEC	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	2	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
27	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).	17,70% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 1.100.000,00	1º Trim	1.100.000	190.920	17%
			2º Trim		519.422	47%
			3º Trim		378.076	34%
			4º Trim		855.171	78%
			<b>ANUAL</b>	1.100.000	1.943.589	
			ICM %	100%		177%
28	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim		2	0
			2º Trim		1	0
			3º Trim	1		0%
			4º Trim	1	2	200%
			<b>ANUAL</b>	2	5	
			ICM %	100%		250%

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
29	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições	1º Trim.	4	2	50%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		3	75%
			4º Trim.		2	50%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	
			ICM %	100%		<b>250%</b>
30	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (Vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2	3	150%
			2º Trim.		20	1000%
			3º Trim.		38	1900%
			4º Trim.		32	1600%
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>93</b>	
			ICM %	100%		<b>4650%</b>
31	Realizar palestras para o público (Vide Descritivo anexo)	Nº de palestras realizadas Nº de lançamentos realizados	1º Trim.	6		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		7	117%
			4º Trim.		5	83%
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>200%</b>
32	Realizar lançamento de livro para o público (Vide Descritivo anexo)	Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	4	1	25%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		4	100%
			4º Trim.		4	100%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>300%</b>
33	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de apresentações	1º Trim.	40	3	8%
			2º Trim.		13	33%
			3º Trim.		13	33%
			4º Trim.		11	28%
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
34	Realizar programas temáticos, tais como: Aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Sustentável, Dia das crianças, Dia Consciência Negra, etc. (Vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	4	1	25%
			2º Trim.		3	75%
			3º Trim.		6	150%
			4º Trim.		4	100%
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	
			ICM %	100%		<b>350%</b>

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
35	Publicação de livros ou catálogos com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao	Nº de títulos publicados	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.		2	200%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>200%</b>
36	Realizar Exposição "Design Brasileiro – Identidade e Produção" – ProAc Edital	Exposição realizada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		0%
37	Realizar exposição "Casas do Brasil – Arquitetura Residencial Cafezista" - Lei Rouanet	Exposição realizada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
38	Atendimentos do Serviço Educativo através de visitas a escolas parceiras	Nº de atendimentos realizados	1º Trim.	5000		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>5000</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
39	Proporcionar encontros e atividades de sensibilização para crianças de 0 a 3 anos no Jardim do Solar e demais espaços do museu através do Projeto Casinha Brasileira	Nº de encontros realizados	1º Trim.	8		0%
			2º Trim.		10	125%
			3º Trim.		12	150%
			4º Trim.		1	13%
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	
			ICM %	100%		<b>288%</b>
40	Publicação dos relatos e registros compartilhados por profissionais idosos de diversos ofícios através do Projeto Na Varanda do Museu	Número de Publicações	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>

<b>METAS CONDICIONADAS</b>						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
41	Projeção de filmes relacionados com arquitetura, design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.	Nº de eventos realizados	1º Trim.	4		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	4	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
42	Oferecer estágio técnico na produção de exposição temporária e/ou outros eventos da agenda cultural do MCB a dois profissionais dos museus do interior ou da RMSP a serem selecionados pela equipe do SISEM	Número de estágios oferecidos	1º Trim.	2		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		2	100%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
43	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim.	2	1	50%
			2º Trim.		4	200%
			3º Trim.		1	50%
			4º Trim.		6	300%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>12</b>	
			ICM %	100%		<b>600%</b>
44	Montar exposição "Casas do Brasil" – Sobrevivências" como mostra de longa duração em espaço a ser disponibilizado no "Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude"	Exposição Montada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	1	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>
45	Coordenar e realizar produção da infraestrutura para o segundo dia da 3ª edição da Mostra de Museus	Infraestrutura montada para a realização de um dia adicional de mostra	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			<b>ANUAL</b>	1	<b>0</b>	
			ICM %	100%		<b>0%</b>